

POR QUE NÃO CREARMOS O MINISTERIO DE INDUSTRIA E COMMERCIO ?

As questões do trabalho e a operosidade do senhor Salgado Filho

O sr. Salgado Filho, é testa do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio tem se revelado, antes de tudo, um ministro do Trabalho. Compreende-se, e por diversos motivos de ordem psychological e politica, essa preferencia que o operoso titular daquelle pasta dedica ao sector mais brilhante dos tres em que se reparte a sua actividade, uma vez que as questões do trabalho são aquellas que despertam o



Ministro Salgado Filho

mais vivo interesse dos bellos espiritos, são as que trazem de si um poder maior de sedução de intelligencia e de força de sentimentos humanos que ellas suscitam, tudo se diz com o recordar que os problemas do trabalho, ainda quando encorados tecnicamente, transportam e apaixonam. Demais, como é a sombra dos interesses e respeito que nos desperta a creatura humana que trabalha para viver, que se vão criando laços juridicos até hoje desconhecidos e invisíveis, bem é de ver e sentir a facilidade com que esses problemas se insinuam no espirito do ministro Salgado Filho, que é da formação ultimada e mantida ao contacto familiar de todas as concepções do direito e de suas mais recentes conquistas no dominio social ou da classes. Os cuidados da legislação trabalhista, considerada no seu sentido restricto, as actividades reclamadas para a solução de um sem numero de problemas operarios, absorveram assim, logicamente o pensamento do ministro do Trabalho, fazendo-o desdobrar-se em energias que é de admirar não se hajam ainda esgotadas. Esta projecção do sr. Salgado Filho basta a recomendar o como

POLITICA MINEIRA

O que ha e o que não ha

Circularam hontem noticias de vario estilo e colorido, segundo as quaes teriam os eminentes membros da bancada peplista assignado uma carta que devia ser remetida ao sr. Getúlio Vargas. De accordo com uma dessas informações, a carta teria sido suggerida ao sr. Antonio Carlos, o coordenador classico das manobras contra os sr. Virgílio Mello Franco e Gustavo Capanema, pelo sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

Entretanto, de fonte bem informada asseguramos-nos que o sr. Antunes Maciel é inteiramente estranho a esse facto.

A ATTITUDE DO ALMIRANTE PROTOGENES

Fomos também informados que o almirante Protopgenes desautoriza categoricamente todas as pessoas que se utilizarem do seu nome como patrono desta ou daquela candidatura. O almirante Protopgenes não declarou pessoa de sua inteira confiança, nestes ultimos tempos tem sido victimas de varias manobras dessa natureza. Como militar elle considera indispensavel o afastamento dos militares dessas questões. Amigo pessoal dos dois candidatos não intervém nesses assumptos de competencia exclusiva do chefe do Governo Provisorio, e se dedica apenas a prestar seu trabalho em prol do recrutamento da posça Marinha de Guerra, pela qual tem feito tudo o que está ao alcance de suas forças.

A HOMENAGEM AO DR. OLEGARIO MACIEL

Sabado será feita, na sessão da Constituinte, uma grande homenagem ao dr. Olegario Maciel. Em nome de Minas Geraes falará o leader da bancada mineira, dr. Virgílio de Mello Franco.

auxiliar infatigavel do Governo Provisorio, e é tanto mais extensa quanto é certo que sensível a maioria esmagadora, concentrada de certo, não no capital, mas na massa operaria ou de quantos trabalham pela conquista exclusiva do pão e do tecto. Preso e uma obra, para a qual todas as forças de um só homem são poucas, claro está que o ministro do Trabalho, ainda — sendo também ministro da Industria e do Commercio, não poderia applicar a sua intelligencia nos dois ultimos — de mais, cu por encerrarmos a ambos numa palavra, na defesa do capital, incluindo-se em seus quadros todas as expressões conductoras do progresso economico que se concentram precisamente na industria e no commercio, para não alludirmos também á agricultura, com que ellas se confundem sob mil e um aspectos, quer se trate das plantações ou dos campos de gado, do fundo das minas ou das aguas. Assim, a pasta da Revolução, passou a viver apenas espectralmente como pasta da Industria e do Commercio. O que de apreciavel nesse sentido ali se tem feito está longe de soffrir confronto com o vulto das questões do trabalho, pelo que esta-

(Continúa na 12ª página)

MANIFESTAÇÃO POPULAR AO INTERVENTOR GAÚCHO

Uma multidão de 10.000 pessoas em frente ao palacio do Governo

A volta do general Flores da Cunha ao Rio Grande do Sul, de onde esteve afastado muitos dias cuidando de problemas da politica federal aqui no Rio, deu motivo a que lhe fossem prestadas singulares homenagens de apreço, cuja importância se pode avaliar através dos telegrammas da "Agencia Brasileira", abaixo transcritos, registrando a comemoração a palacio da officialidade da 3ª Região Militar, com o general Franco Ferreira, seu commandante, á frente, e a pre-



General Flores da Cunha

sença de uma multidão, calculada em 10 mil pessoas, homenageando entusiasticamente o interventor. O general Franco Ferreira, ao apresentar, em nome dos seus officiaes, os cumprimentos de boas vindas ao sr. Flores da Cunha, sublinhou, em breve saudação, que o interventor gaúcho era um "homem capaz de governar o nosso Brasil", formula elegante de lançar a sua candidatura á presidencia da Republica.

Detalhes das homenagens. PORTO ALEGRE, 7 (A. B.) — Realizou-se, hontem, as nove horas, em frente ao palacio do governo uma grande manifestação popular ao general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, por motivo do seu recente regresso da Capital Federal. A multidão que compareceu ao local elevava-se a cerca de 10 mil pessoas, entre as quaes figuraram representantes de todas as classes sociais, inclusive elevado numero de senhoras e figuras de destaque na politica riograndense.

Falaram na occasião, varios oradores, dos quaes o primeiro foi o sr. New Wiedmann, juiz federal na sessão do Rio Grande do Sul, que enlutou a personalidade do homenageado, com palavras cheias de entusiasmo. Esse discurso, como todos os outros, foi espalhado por toda a cidade pelas altifalantes, especialmente para os teatros, installados no local da manifestação.

INCERTA A PARTIDA DE LINDBERGH

AS SAUDADES DO LAR ESTÃO FORÇANDO O CASAL AO REGRESSO Á AMERICA DO NORTE, DIRECTAMENTE DE NATAL

A suspeita, que hontem estavamos, de que Lindbergh, tornaria directamente de Natal para o norte, regressando aos Estados Unidos sem vir ao Rio, apesar da sua antiga promessa em 1929, parece, infelizmente, confirmada por um dos telegrammas da "Agencia Brasileira", abaixo transcrito, e segundo o qual a esposa do aviador, palestrando num grupo de senhoras norte-riograndenses, confessou o seu desejo de passar o natal no lado de sua progenitora, a esposa de Dwight Morrow, do segundo Hilário do casal, que ficou sob a guarda carinhosa e vigilante da avó. Assim, forçadas pela saudade do lar, os tripulantes do "Albatroz", que se acham em peregrinação ac-



Charles August Lindbergh

ressa desde julho, deverão partir de Natal, deixando o Rio para outra viagem, que, estimo certos, ha de ser feita muito breve.

Os cariocas, não podendo agora, acôrder, como esperavam, o despedido casual de heróis, aguardarão com paciência, que nova oportunidade lhes proporcione a honra de hospedar os com a mesma sinceridade e entusiastica sympathia que encontrariam si aqui fossem chegados em primeiro lugar, no seu glorioso vôo transatlântico.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A imprensa americana refere-se elo-

quamente ao vôo do casal Lindbergh, através do Atlantico estatizando os esforços do grande piloto que trabalha assiduamente em prol da aviação. Os jornais falam a respeito da dedicação e da esposa da sr. Anna Lindbergh, que tem a gloria de ser a primeira mulher que atravessa a imensidão do espaço entre a Africa e a America do Sul. Nos circulos da telegraphia sem fio, ergue-se a cooperação da sr. Lindbergh, que está encarregada da secção de radio do aparelho.

INCERTA A HORA DA PARTIDA

NATAL, 7 (A. B.) — Ainda não está certa a hora da partida do coronel Lindbergh. O itinerário é desconhecido, afirmando-se, porém, que o rumo é para o Norte.

TENTATIVAS INUTEIS

NATAL, 7 (A. B.) — A imprensa tem feito varias tentativas para que o aviador americano Lindbergh conceda algumas palavras sobre os objectivos da sua via. Nada tem sido possível. Dizem o aviador que não deseja falar á imprensa sobre a sua rota, nem o seu destino. Sempre que pudesse estar em contacto com os jornalistas, Fritz Lindbergh, queria que fosse divulgada apenas para o povo brasileiro o entusiasmo e a alegria com que elle comprehendeu esse povo, aprazendo-se ao mesmo tempo as manifestações que tem recebido e a fidelidade com que tem sido tratado.

HOMENAGENS AO CASAL LINDBERGH

NATAL, 7 (A. B.) — O casal Lindbergh tem sido muito obte-



Anna D. Morrow Lindbergh

dando-o a proseguir seu vôo até Buenos Aires.

NATAL, 7 (A. B.) — Durante a sua viagem, o coronel Lindbergh aproveitou os serviços do "Westphalen".

Hontem, ao meio dia, o aviador americano numa altura de 100 metros, sobre o mar, lançou o "Westphalen". Desde 10 horas e 30 minutos o "Westphalen" estava em comunicação por meio de telegraphia sem fio com o "Westphalen". A rapidez de vôo era, conforme o proprio Lindbergh communicou, cerca de 100 milhas por hora. (Continúa na 12ª página)

A ACTUAÇÃO DOS BRASILEIROS NA VII CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Attitudes discretas, porém efficientes, marcam a sua cooperação

A actuação dos delegados brasileiros nos trabalhos da Settima Conferencia Pan-Americana, iniciados ha quasi uma semana, tem sido, como o attestam todos os dias os telegrammas publicados pela imprensa, caracterizada por uma justificavel discreção, mas, ao mesmo tempo, marcada pela eficiencia que conseguem as attitudes claras e oportunas. Essa forma de cooperação dos nossos representantes deve ser registada quando o ambiente de Montevideo não parece reflectir um manso lago azul, pois na divergencia que ainda não surgiram á superficie e que agitam, embora levemente, os bastidores da conferencia.

Notando essa posição dos representantes do Brasil, desajou apenas mostrar ao nosso povo que, como verá nas noticias, os seus representantes estão se conduzindo á altura da confiança nelles depositada pelo Governo Provisorio.

Na Comissão de Inicativas, o ministro Mello Franco apoiou a moção da Delegação Americana, no sentido de se creada uma sub-comissão politica, para o estudo da colaboração, com outros institutos internacionais, da União Pan-Americana. Ampliada a suggestão, para a criação

do comité permanente, estabeleceu bases para a cooperação internacional e o estudo de materias que interessam igualmente á America e a nações de outros continentes.

Reunida a Segunda Comissão do Direito Internacional, sob a presidencia do ministro Mello Franco, resolveu crear 4 sub-comissões, figurando o Brasil, na Segunda, que cuidará dos direitos e deveres dos Estados, e



Ministro Mello Franco

na Quinta, que estudará as questões referentes ao mar territorial e ao aproveitamento agricola e industrial dos rios internacionais.

Na reunião da Quinta Comissão, de Problemas Sociais, o delegado brasileiro, dr. Carlos Chagas, propoz a criação duma sub-comissão de medicina social.

A primeira Comissão, de Organização da Paz, resolveu crear tres comités, figurando o Brasil, no Segundo, incumbido de estudar um plano para obter promptamente as ratificações do Tratado de Arbitramento Inter-Americano e da Convenção de Conciliação Inter-Americana, de 5 de janeiro de 1929, e em geral para obter a prompta ratificação dos tratados e convenções e a prompta execução das resoluções aprovadas nas Conferencias Internacionais Americanas.

O Terceiro Comité estuda a possibilidade duma intervenção da Settima Conferencia, no conflicto do Chaco, em concordancia com a acção desenvolvida pela Sociedade das Nações.

O Sub-Comité da Comissão de Inicativas reuniu-se e, depois de duas horas de debate, deliberou que as propostas mexicanas, (Continúa na 12ª página)

CONCESSÃO DE FAVORES NAS ESTRADAS DE FERRO

O projecto proposto pelo ministro da Viação ao chefe do Governo

O ministro José Americo remetteu ao chefe do governo provisório o projecto de decreto que publicamos logo em seguida, destinado não só a resolver o problema do transporte com abatimento nas estradas de ferro controladas pela União como a unificar a legislação existente sobre o assumpto.

No corpo do trabalho apresentado ao chefe do governo pelo ministro da viação estão detalhados todos os casos em que o transporte deve ser facilitado como uma forma de cooperação dos poderes publicos com os factores do progresso social, intellectual e economico da nacionalidade.

Nada mais laudavel, justo e patriótico. Em todos os palcos cultos o problema do transporte de ha muito perdeu o seu caracter meramente commercial. Tanto mais quanto directamente explorado pelo Estado.

No que se refere, porém, ás vantagens concedidas á imprensa temos um reparo a fazer. Seria preferivel que o ministro José Americo deixasse de lado a questão do transporte dos jornalistas.

Porque as regalias concedidas aos profissionais da imprensa são um verdadeiro presente de grego. Senão vejamos — um jornalista para poder viajar na Central do



Ministro José Americo

blicos pôde não ter o seu nome inscripto na lista remetida pelo Ministerio.

Como se vê trata-se de um favor que só pôde acarretar difficuldades ao exercicio do jornalismo, cujas caracteristicas principais são o imprevisto, a urgencia e a rapidez.

Destacamos a agradecermos a boa intenção do sr. José Americo mas dispensamos a gentileza.

O barateamento da passagem não compensará o tempo consumido no processo de habilitação ao favor official.

Na Europa basta a apresentação nas bilheterias das estradas de ferro, confrontadas ou não pelos governos, para que o jornalista adquira a sua passagem com 75 % de abatimento.

Está assim redigido o projecto do sr. José Americo.

O ministro da Viação submetteu ao Chefe do Governo Provisorio o seguinte projecto de decreto:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930;

considerando que se impõe a necessidade de facilitar os transportes, que representam a contribuição do Estado a obras de assistência social e desenvolvimento cultural de iniciativa privada;

considerando que o Governo Provisorio já expediu os decretos nu-

O CREDITO RURAL

Organização da economia

A fundação do Banco de Crédito Rural é facto que agora está dependendo apenas dos ultimos estudos do projecto de estatutos que se acham allás adiantadissimos.

A comissão especial, presidida pelo sr. Arthur de Souza Costa, tem feito um trabalho minucioso, baseado em elementos colhidos com todo criterio, de sorte que se pode esperar que o plano do futuro estabelecimento bancario corresponda, tanto quanto possível, ás verdadeiras necessidades nacionais.

Acreditamos que a sua instalação possa ser effectuada muito breve porque já o general Flores da Cunha recebeu do governo provisório convite especial para assistir á solennidade inaugural.

DESIGNAÇÃO DO SR. AUGUSTO SIMÕES LOPES

Não podendo comparecer á cerimonia, por causa dos problemas administrativos do Rio Grande do Sul que lhe não permitirão nova viagem ao Rio, o interventor gaúcho, telegraphico, ao sr. Augusto Simões Lopes, leader da sua bancada na Assembleia Nacional Constituinte, delegando-lhe para o referido acto a sua representação e a do governo do Estado.

Installando o Banco de Crédito Rural, o governo provisório deverá, em seguida, cuidar do aparelhamento de credito á industria e ao commercio, pois, conforme repetidos editoriais publicados pela A NAÇÃO, antes e depois do decreto de reajustamento economico, o auxilio á lavoura, por meio de facilidades financeiras, redundará em puro prejuizo para todo o país se não for acompanhado de um sistema geral de organização economica, pois equivalerá a produção sem lhe preparar escoamento e mercados.

UM "DEFICIT" DE 6.000.000.000

Os esforços da Camara franceza em torno de um projecto

PARIS, 7 (A. B.) — Pela terceira vez, no curto espaço de dois meses, a Camara iniciou a discussão das finanças nacionais.

O novo projecto apresentado, elaborado pelo gabinete Chauvtemp, estabelece medidas com o proposito de cobrir o deficit que é de 6.000.000.000 de francos.

As economias previstas e propostas pelo sr. Chauvtemp, foram aceites pela comissão de finanças, mas acredita-se que difficilmente serão, in totum, approvadas pela Camara.

O governo está disposto a adoptar algumas suggestões dos partidos da esquerda, no que concerne á abolição do tratamento da taxação preferencial.

Pensa-se, no entanto, que o Senado não aceitará essa abolição. O sr. Reynaud pediu uma politica severa de deflação, assegurando que o preço da vida, na França, subiu bastante.

PARIS, 7 (A. B.) — O conselho de ministros, presidido por M. Staphá Kemal Pachá, approvou o plano quinquenal para a industrialização da Turquia.

O governo sovietico contribuirá para o financiamento desse plano com 16 milhões de libras turcas e o governo turco com 15 milhões. O plano prevê a construção de doze grandes fabricas do estado, para a produção de coque, papel, vidro e cellululose.

ANGORA, 7 (A. B.) — O conselho de ministros, presidido por M. Staphá Kemal Pachá, approvou o plano quinquenal para a industrialização da Turquia.

O governo sovietico contribuirá para o financiamento desse plano com 16 milhões de libras turcas e o governo turco com 15 milhões. O plano prevê a construção de doze grandes fabricas do estado, para a produção de coque, papel, vidro e cellululose.

AS VIAGENS DO SR. LITVINOFF

Chegou a Berlim o commissario dos Estrangeiros russo

BERLIN, 7 (A. B.) — Chegou esta manhã, a Berlim, o expresso internacional de Roma, o sr. Maxim Litvinoff, commissario dos negocios estrangeiros da Russia, o qual foi recebido á estação pelo embaixador sovietico, sr. Chintchouk, e por toda a pessoal da embaixada. Altas figuras do Ministerio dos negocios estrangeiros do Reich também estiveram na estação.

Litvinoff permaneceu quasi que o dia todo na embaixada da Russia, abstando-se de entrar em contacto com personalidades officiaes alemãs.

As 7 da tarde, partiu para Moscov. A entrevista annunciada do embaixador americano Bullitt, o novo representante de Washington, em Moscov, não pôde realizar-se, devido a um atraso do navio em que viaja o diplomata americano.

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O ministro da Viação submetteu ao Chefe do Governo Provisorio o seguinte projecto de decreto:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930;

considerando que se impõe a necessidade de facilitar os transportes, que representam a contribuição do Estado a obras de assistência social e desenvolvimento cultural de iniciativa privada;

considerando que o Governo Provisorio já expediu os decretos nu-

meros de 1930;

considerando que se impõe a necessidade de facilitar os transportes, que representam a contribuição do Estado a obras de assistência social e desenvolvimento cultural de iniciativa privada;

considerando que o Governo Provisorio já expediu os decretos nu-

UM PLANO QUINQUENAL TURCO

ANGORA, 7 (A. B.) — O conselho de ministros, presidido por M. Staphá Kemal Pachá, approvou o plano quinquenal para a industrialização da Turquia.

O governo sovietico contribuirá para o financiamento desse plano com 16 milhões de libras turcas e o governo turco com 15 milhões. O plano prevê a construção de doze grandes fabricas do estado, para a produção de coque, papel, vidro e cellululose.

ANGORA, 7 (A. B.) — O conselho de ministros, presidido por M. Staphá Kemal Pachá, approvou o plano quinquenal para a industrialização da Turquia.

O governo sovietico contribuirá para o financiamento desse plano com 16 milhões de libras turcas e o governo turco com 15 milhões. O plano prevê a construção de doze grandes fabricas do estado, para a produção de coque, papel, vidro e cellululose.

ANGORA, 7 (A. B.) — O conselho de ministros, presidido por M. Staphá Kemal Pachá, approvou o plano quinquenal para a industrialização da Turquia.

O governo sovietico contribuirá para o financiamento desse plano com 16 milhões de libras turcas e o governo turco com 15 milhões. O plano prevê a construção de doze grandes fabricas do estado, para a produção de coque, papel, vidro e cellululose.

foram realizados em 20.12.1968, na sede do Sindicato Médico Brasileiro, a organização desta comemoração.



Se BAYER bom

Hora CAFIASPIRINA

O interventor dr. Pedro Ernesto, nestes últimos tempos, se tem votado a pequenas digressões pelas terras do Distrito Federal, para conhecer as condições da vida local e as suas relações com a economia geral da cidade.

São propositas essas viagens do chefe do executivo municipal, nada como a philosophia de São Thomaz, consagrada no principio, altamente logico, de "ver para crer". O que, porém, difficilissimo é que consiga ver, temos portanto que deve crer, o que nem sempre exprime a situação real das coisas. Faltam difficilmente, porque, quando o sr. interventor vai a esses bairros, em geral, atende a comites, faz uma visita meramente protocolar. Neste caso, conhecido o itinerario official, as vias a percorrer são preparadas para passagem de seu carro e de sua comitiva. Afastam-se das proximidades do roteiro, toda e qualquer embarcação que lhe possa despertar mal a attenção. Assim, vai achando tudo em ordem, tudo perfeitamente tratado, como se o fosse pelo trabalho subconsciente dos administradores e administrados. Chegara a destino bem impressionado; ouvirá bem os discursos, estará bem disposto, se retirará, sempre debaixo das mesmas homagens.

O sr. interventor foi a Inhaibya, que a Companhia Metropole está reanimando e fazendo se transformar em verdadeira cidade. Fugiu assim do bulício da cidade para um tranquillo suburbio. A "Urbs" já pouco reclama; os suburbios é que precisam de tudo...

Mes se nunca viagem, algum podera voltar-se a sua attenção para o Mercado do Campinho, a maior, a mais bem localizada praça, que só não se enche diariamente, porque ali ainda não chegaram os trilhões de bondes de passageiros, o que naturalmente não participam a s. s.; se isso lhe fosse mostrado e informado, que fora um presente dado a municipalidade, o sr. interventor faria a Light cumprir os seus compromissos, prolongando o bonde de Piedade até ligar-se com a rede de Jacarepaguá, levando as suas linhas até a Praça da Estação, em D. Clara. Estamos que tornaria essa iniciativa de estimular a Inspectoria de Concessões, sempre tão calma.

Bairros e Suburbios

A situação dos profissionais do volante

A situação dos profissionais do volante sempre nos mereceu a melhor attenção. Sua classe é das que têm soffrido mais acerbamente, as consequências da crise. Com o augmento do preço da gasolina e de material, e o decrescimento de freguezes em consequencia mesmo da propria crise, os "chauffeurs" de praça se encontram numa contingencia de grandes afflicções, agravada ainda pela extraordinaria concorrência que avulta de dia para dia. Basta dizer que em 10 annos, houve um acrescimo de quasi 20 mil profissionais do volante, o que, positivamente, não está em correspondencia com o augmento da população. Não sabemos a que extremos chegará a situação que já é tão lamentavel e angustiosa. Ao Governo compete promover medidas, no sentido de suavizar esse estado de coisas, sem entretanto, prejudicar o publico, já tão sacrificado.

O patriotismo e a boa vontade encontrarão facilmente, uma formula solucionadora.

A Cantareira

Os poderes administrativos fluminenses obstaram o augmento das passagens, pretendido pela Cantareira, nas barcas. Acontece, porém, que essa companhia, por motivos que nunca foram esclarecidos, suprimiu viagens das barcas, com prejuizo para a população da Capital vizinha. Os poderes publicos fluminenses têm mais de obrigal-a a cumprir o contrato. A Cantareira, porém, vive se queixando de "deficit". Natural seria que ella pleiteasse vantagens, offerecendo compensações. Ao contrario disto a companhia pleiteia vantagens, quando supprime barcas e peora os serviços de transportes para Nictheroy.

A NAÇÃO

RUA 12 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1460
(Rede de ligações)

Viajantes

A serviço desta folha percorrem os Estados:
De Minas Geraes: — os srs. Aguilado, B. A. Arthur, Magalhães Filho, Gilberto Bruno, Antonio, Marinho de Azevedo, De Rio: — o sr. Carlos Rolin.
De S. Paulo: — o sr. Antonio Tabarelli.
Do Norte: — o sr. Antonio Macedo Costa.

Carlos Silva, Vargem, Minas Geraes — Genesio Baptista Moreira, Caratinga, Minas Geraes — Consideramos, com a maxima urgencia, a gerencia deste jornal, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

AGENTES DE VENDA

Consideramos os seguintes agentes, a liquidarem seus debitos para com este jornal:
Horacio de Paiva — Poços de Caldas — Minas.
Francisco Moura — Abaeté — Minas.
Emmanuel E. Bertoldo — Barroto — S. Paulo.

Assignaturas

INTERIOR:
Anno, 428000
Semestre, 218000
Trimestre, 138000
EXTERIOR:
Anno, 805000
Semestre, 405000
Trimestre, 205000
Numero avulso — Nos Estados 300 reis — Capital Federal e Nictheroy 400 reis. Aos domingos mais 100 reis.

O REAJUSTAMENTO DAS ENERGIAS NACIONALES

Por mais que buscassemos entre as longas massudas e agitadas literaturas que o interesse politico do momento manobra, na surdina, contra o sr. Oswaldo Aranha lançado sobre o decreto do reajustamento, só encontramos dois argumentos, e uma observação. Tudo o que se diz entremetido de chaves e de florilegios evocatorios pôde ser resumido no seguinte: o decreto de reajustamento vai beneficiar os Bancos; o decreto de reajustamento vai prejudicar as outras classes em beneficio da lavoura. Esses os argumentos. Quanto a observação é simples: o decreto deveria ser discutido na imprensa antes da sua assignatura. Eis tudo o que surgiu contra o decreto que beneficiou a lavoura.

Já mostramos como não se pôde admitir a hypothese de não servir o decreto de reajustamento economico para auxiliar a agricultura, porque, na verdade, não é possível deixar de reconhecer que a redução de 50% de uma divida não seja um beneficio para o devedor. Aliás da lavoura, até hoje não vieram queixas, antes pelo contrario só se reclama porque o reajustamento não a beneficia totalmente. Já mostramos como não se pôde admitir a hypothese de não servir o decreto de reajustamento economico para auxiliar a agricultura, porque, na verdade, não é possível deixar de reconhecer que a redução de 50% de uma divida não seja um beneficio para o devedor. Aliás da lavoura, até hoje não vieram queixas, antes pelo contrario só se reclama porque o reajustamento não a beneficia totalmente. Já mostramos como não se pôde admitir a hypothese de não servir o decreto de reajustamento economico para auxiliar a agricultura, porque, na verdade, não é possível deixar de reconhecer que a redução de 50% de uma divida não seja um beneficio para o devedor. Aliás da lavoura, até hoje não vieram queixas, antes pelo contrario só se reclama porque o reajustamento não a beneficia totalmente.

Relativamente ao facto de se estender o beneficio que se faz a lavoura aos Bancos e demais credores, todos os reparos feitos sobre a materia são acanhadamente immoraes. Já mostramos como os Bancos não são os banqueiros, accentuando que os verdadeiros credores da lavoura são os depositantes dos Bancos, isto é, aqueles que economizaram, aqueles que confiaram suas reservas a lavoura para que se desenvolvessem as energias nacionais. Não se pôde, honestamente, affirmar que justamente os que conseguiram economizar devam ser os prejudicados numa derrocada que tire para sempre a vontade, aliás pequena, dos brasileiros, de entregarem suas reservas aos Bancos. Uma derrogada bancaria no momento actual e que precisamos justamente reajustar novas energias economicas, representaria o abandono dos depositantes, a fuga aos

Bancos, e fatalmente seriam atingidas todas as classes que recorrem inevitavelmente, por necessidade imprescindivel ao nosso aparelhamento bancario já por si tão anemico e incipiente. Evitando esse desastre o Governo andou bem e melhor procederia incentivando campanhas de confiança no systema de credito e attraíndo quanto possível as pequenas economias para aproveitamentos technicos dessas energias, as mais solidas, as mais resistentes.

A campanha que se faz contra os Bancos atinge as raízes da ignorancia do que sejam as necessidades de um povo. Toda e qualquer organização de credito deve ser respeitada como essencial para a vida da sociedade. Mesmo quando surgem duvidas em torno das suas administrações, esses assumptos delicadissimos por natureza devem ser tratados pelo Governo com rapidez e em sigillo para serem evitados abalos prejudiciais a vida economica geral. Uma administração que não olha attentamente para o problema do credito é inepta e incompetente. Estamos cansados de repetir esses principios basicos de economia e de pedir a attenção do Governo para esses casos bem mais importantes do que a politica e a demagogia.

Resta-nos portanto, apenas o argumento de que o decreto de reajustamento economico beneficia apenas a lavoura, em detrimento das outras classes. Em parte é verdade, mas também é verdade que o decreto em questão faz parte de um plano geral que deverá ser executado no periodo de um anno. De accordo com esse prospecto todas as classes serão beneficiadas tanto nos beneficios como na redistribuição dos prejuizos, de forma equitativa e util para a sociedade. Começou-se pela lavoura por varios motivos. Na realidade a lavoura é a fornecedora quasi absoluta de cambias para a nossa vida no commercio internacional. A lavoura, com o seu desenvolvimento prodigioso deu um grande impulso a industria e ao commercio fazendo uma intensa movimentação de capitales. Como consequencia de especulações ás quaes é estranho o actual Governo, a lavoura ficou onerada

sim. E no fundo, o Brasil é responsavel pelos onus da lavoura porque garante os emprestimos feitos para as valorizações. Permitir que se suffoque a lavoura é permitir o aniquillamento dessa energia. A criação do Banco de Credito Rural se tornaria impossivel no ambiente de derrocada economica em que se encontrava a lavoura, principalmente a cafeeira. Dahi a providencia preliminar no decreto de reajustamento que permitirá uma vida normal, de transações equilibradas entre os lavradores e o Banco de Credito Rural. O beneficio para as outras classes não advirá apenas das providencias ultteriores do Governo que examinará problema por problema, mas ainda directamente do proprio decreto actual pois que permitindo-se maior elasticidade ao movimento dos capitales empregados na lavoura, beneficiando-se economicamente a classe agricola, teremos augmentada a capacidade, acquisitiva de milhões de brasileiros, não só os que deviam como os seus credores que mantinham suas reservas immobilizadas e hoje as podem movimentar. Com accrescimento da capacidade acquisitiva de toda a classe agricola vamos voltar a época de prosperidade de alguns annos atrás, que marcaram o surto e o desenvolvimento da nossa industria e do nosso commercio.

Ficam por terra assim os dois argumentos. Resta a observação. Mas o Governo não podia permitir que se divulgasse um projecto dessa natureza. O decreto de reajustamento devia ser conhecido como decreto e não como projecto porque doutra forma seriam inevitaveis as especulações. Aliás o Governo considerando incluídos para o beneficio apenas os encargos assumidos antes de julho mostrou sabiamente a comprehensão da necessidade de serem evitados os negocios sobre uma providencia altamente benefica aos interesses nacionais, como ficou demonstrado.

Procurou, portanto os que combatem o decreto de reajustamento economico outros argumentos. Esses são fracos. Revelam apenas o intuito de se atacar o ministro, por manobras que a seu tempo explicaremos.

Taxas Municipaes

O orgão official da Prefeitura publicou, hontem um decreto regulando a cobrança e fiscalização da guia de transito de animaes e aves no Distrito Federal; tem esse decreto o numero 4.536. Compreende-se que, a par da questão de defesa dos animaes, domiciliados no Distrito, dos que transitam e dos que chegam para estabelecer-se sentença a fome de renda para custeio da

Inspectoria Veterinaria. De qualquer dos modos, estamos de pleno accordo, isto é, pela defesa dos animaes e pela defesa da Inspectoria.

As leis, porém, (muito principalmente tributarias) devem ser estudadas com meticulosidade, para que satisfaçam os seus fins, sem embargo a economia da cidade. O governo federal isenta de impostos animaes importados do interior, por particulares, para melhoria dos rebanhos; a prevelecer o criterio tributario da municipalidade, estes animaes não podem desembarcar sem previo pagamento das taxas, chamada de transito.

E' um novo imposto de importação, exportação e de transito. A Inspectoria Veterinaria funciona nos dias uteis das 11 ás 16 horas; não pôde expedir guias senão officilmente com devida antecedencia.

Como conseguir despachos de um cão de caça, por exemplo, cujo proprietario resolveu a noite seguir de manhã para fazer a caçada, ante o paragrafo 2º do artigo 1º do decreto? Da mesma forma os animaes de luto que acompanham os donos. E' confuso e inadaptavel a especie.

Do decreto a nota mais interessante é o systema de cobrança por volume, para aves, "per capita" para animaes.

A injustiça da taxa é flagrante. Tanto pagam um engradado com uma galinha, como uma "capoeira" com duas ou mais dúzias de cabeças.

O Inspector de Veterinaria, para aceitar devia estudar um imposto de sello municipal adherido a qualquer conhecimento de transito de animal, ou ave, sem obrigar o cidadão a ir dar a cara na I. V. para pagar uma guia que nem sempre pôde obter quando quer. E' necessario facilitar tudo ao municipio.

KOMODIE DER ABRÜSTUNG

Nos desenvolvimentos do desarmamento

KOMODIE der Abüstung — é assim que a imprensa de Berlim se refere ao problema do desarmamento. Tratando-se de um assumpto, em que tantas têm sido as soluções propostas, mas que jamais deram resultado, é bem natural que haja latitude para o considerarmos tanto tragedia como comedia. A imprensa allemã tem, no entanto, outros motivos para considerar o problema com sarcasmo. Apesar de haver-se o governo do Reich retirado de Genebra, a opinião publica germanica tem acompanhando com o maximo interesse tudo quanto se passa naquella cidade suíça e observando os movimentos dos srs. Paul Boncour, Anthony Eden, Norman Davis, etc.

E' bem verdade que os mais importantes jornaes germanicos, ao se referirem ás conversações do assumpto, dizem que tem havido, nestes ultimos tempos, "progrés substantial". E' bem verdade também que esses progressos substantiaes são, neste momento, mais de natureza psychologica do que propriamente de natureza technica.

As comissões da Conferencia do Desarmamento voltaram a reunir-se em janeiro. Os "pourparlers" continuam, apesar de tudo e se acredita mesmo que, em 1934, o ambiente se apresentará de outra maneira, porque as chancelarias trabalharão.

Um dos maiores erros commettidos na Conferencia do Desarmamento, que durou quasi dois annos, e que não chegou a resultados praticos, foi, sem duvida alguma, ter-se assignado á algumas formulas rígidas. Fora dessas formulas rígidas, parece que não havia possibilidade de qualquer entendimento. Dahi, o becco sem saída, e, posteriormente, a retirada do Reich de Genebra.

Os grandes estadistas europeus, que, neste momento, se occupam com o assumpto, entendam os mais sinceros esforços para modificar o ambiente genebrino, de maneira que, em 1934, a Conferencia do Desarmamento não seja mais uma "comedia", como disse a imprensa de Berlim, e sim uma realidade pratica, dando resultados positivos.

CEARA

O capitão Carneiro de Mendonça é um antigo revolucionario, de attitúdes claras e serenas. Indo para a interentoria cearense, ali se tem mantido alheio á politica. Ao cabo de muitos meses de trabalho insano, porém, elle acaba de annunciar fadiga, renunciando irremovivelmente o mandato. E' mais um "caso" para ser deslindado... O interventor cearense, porém, declarou que se manterá no posto até que o chefe do governo provincial decida, com calma e segurança, a sua substituição. Agitada e impaciente a politica do Ceará offerece os aspectos de todas as outras no momento. Acreditamos, por isso mesmo, que a permanencia do capitão Carneiro de Mendonça será ainda longa na interentoria. Para quem conhece as circumstancias actuaes o facto realça a sua importancia. A criação do "caso" cearense viria sem nenhuma oportunidade apagar os animos e acanhar as ambições e vaidades.

E — todo mundo sabe — reidas e ambições acançadas, constituem, sempre, um motivo de apressenado.

A tragedia da população nictheroyense

O descaço que a Cantareira vota aos seus clientes nos tem levado, a nos occupar, insistentemente, da companhia inglesa, menos pela volúpia do ataque systematico, fóra aliás dos nossos processos jornalisticos do que pelo interesse do publico que constitue em synthese, a razão de ser de um jornal hogesto. As queixas que nos chegam contra a Cantareira, amedunham-se. Vem de todos os lados — quer de moradores do Rio quer da população fluminense que é a mais prejudicada. A falta de asseio e commodidade, nas estações da empresa, são os logares communs de todas as reclamações. Accusa-se a Cantareira de não dar a menor attenção aos passageiros, pouco se preocupando com a commodidade daquelles que concorrem anonimamente, para a sua fortuna. Chegamos a acreditar na boa fé dos directores da Empresa cujas ordens não estão sendo acatadas como de direito. E' neste caso, confiamos em que se adoptarão providencias energicas para que cesse de uma vez, o clamor contra a companhia que já está criando tradições de desidia e absoluto interesse pelo publico.

Natal do Funcionalismo

NÃO foi inutil, ao que parece, o apello que aqui fizemos para que o Ministerio da Fazenda abreviasse os pagamentos ao funcionalismo publico. A Prefeitura já providenciou no sentido de serem pagos os funcionarios municipaes, antes do Natal. Agora o encarregado do expediente no Ministerio da Fazenda adaeantou que também está agindo para que os funcionarios federaes recebam antes do dia 25, que é a data das grandes alegrias. Nasceu aqui o apello a respeito. Por isso mesmo consignamos o facto para applaudir a justa iniciativa.

A NAÇÃO

RUA 12 DE MAIO, 33 e 35
Propriedade de
RODOLPHO CARVALHO & Cia. Ltda.
Telephones: 2-1460
(Rede de ligações)

Agencias autorizadas

Foreign Advertising Service Bureau (Edificio Odeon, salas 1017, 1018 e 1019, tel.: 2-0204)
A Electrica (Avenida B. Branco, 137, 1º, tel.: 2-3206, Edificio Guinle)
J. Walter Thompson Company do Brasil (Edificio Castella, 2º, tel.: 2-2313)
N. W. Ayer & Sons Incory (Edificio Martineau — S. Paulo — Tel.: 2-2343)
A. Herrera (Rua Theophilo Ottun, 112, 1º, tel.: 4-2724)
Agencia Wili (Rua da Alfandega, 69, tel.: 4-5415)
Glossop & Cia. (Rua dos Andrade, 141, tel.: 4-9427)
Latin American Publicity Service Ltd. (Rua Theophilo Ottun, 112, 1º tel.: 4-5552)
Agencia Divulga (Edificio Guinle, 4º tel.: 2-2488)
Lumina S. A. — Edificio Odeon (Praça Floriano, 7) — sala 402-404
Agencia Eda — S. Paulo Rua Libero Badur n. 2
A GERENCIA

Dois clandestinos salvos de uma arriscada travessia

MONTEVIDEO, 7 (U. P.) — Os marinheiros de serviço em Puerto de la Paloma, recolheram, hontem dois americanos, de nomes John Kelly e Henry Skerrei, os quaes, juntamente com Benito Hansen, da mesma nacionalidade, partiram clandestinamente do porto de Santos, no Brasil, embarcados em pequena balandra, propondo-se attingir Buenos Aires.

A balandra navegou bem até a altura de Puerto de la Paloma, frente ao qual mettez muita agua esta manhã, obrigando os tripulantes a socorrer-se de pequenas bote de lona, afim de escaparem ao naufragio. Com oito horas de difficil navegadura, alcançaram a costa na praia de San Antonio, onde o bote se esboçou, salvando-se os dois que foram recolhidos pelos marinheiros de Puerto de la Paloma. Hansen está desaparecendo, acreditando-se que morreu afogado.

O Partido Conservador dinamarquez abstem-se de colaborar com o governo

COPENHAGUE, 7 (A. B.) — O Partido Conservador, solicitado, negou-se novamente a colaborar com o governo na execução do plano de combate a crise economica da Dinamarca.

Incendio do Palacio de Justiça de Constantinopla

STAMBUL, 7 (A. B.) — As autoridades policias detiveram varias pessoas accusadas de cumplicidade no incendio que destruiu o Palacio da Justiça desta capital. O fogo continua a queimar os restos do luxuoso edificio, fazendo-se heróicos esforços para salvar, pelo menos, a parte em que estão localizados os arquivos e que ainda não foi atingida pelas chamas.

Reajustamento das finanças allemãs

BERLIN, 7 (A. B.) — As contatias que tinham começado esta semana entre o Reichsbank, de um lado, e os credores de prazo longo e medio do outro, terminaram. O Reichsbank buscou uma commumidade especial, a respeito do assumpto, discutido que, depois de pertencentes negociações, os credores a longo prazo offereceram toda a sorte de informações estatisticas a respeito das reservas em moeda estrangeira do banco nacional.

Todas as questões relativas a esse assumpto foram cuidadosamente discutidas pelas partes interessadas. Durante o mes de dezembro, o Reichsbank fará uma de claração notificando os credores se poderá ou não attender-lhes as solicitações de maneira a poder ficar em situação de realizar as transferencias de pagamentos de juros, na forma anteriormente estabelecida. Os credores ficaram satisfeitos com a attitudem do banco a respeito dos seus pedidos, com uma certa antecedencia.

Edição microscopica dos sainetes de Omar Kayam

NOVA YORK, novembro (U. P.) — A famosa obra prima da literatura inglesa, o "Rubayat de Omar Kayam", poeta em versos maravilhosos que fizeram a immortalidade de Edward Fitzgerald, vem de ter a consagração de uma miniatura rara.

Em Worcester, Estado de Massachusetts, houve um impressor que reduziu o drilicoso poema a um livrozinho de vinte e seis paginas, do tamanho da metade de um sello usual dos correios, encadernado em couro e pesando um terço de quilate.

Verdadeira joia, com effeito, que levou sete annos a ser confeccionada, e só pôde ser lida com microscopio.

Constatando o facto, accenou um critico literario a surpresa que sentiria o velho poeta arabico, se a interpretação de sua philosophia pelo collega ingles pudesse ser revelada por meio dessa pequena livrinha.

O ministro das colonias britannicas visita a Africa

LONDRES, 7 (A. B.) — Nos circuitos desta capital se liga a maior importancia a visita feita por Sir Philip Cunliffe-Lister a Kenya, Uganda e Tanganika. Diz-se que a visita do ministro das colonias da Inglaterra aquellas regiões africanas visa estudar as condições em consequencia das quaes poderão aquellas tres colonias ser administradas pela Inglaterra, com estatuto differente do de mandatos.

A row of five black and white portrait photographs of men, likely soldiers, arranged horizontally. The men are shown from the chest up, wearing military uniforms. The first man on the left is a Black man with short, dark hair, looking directly at the camera. The second man is a white man with dark hair, also looking forward. The third man is a white man with dark hair, looking slightly to the right. The fourth man is a white man with a mustache and dark hair, looking forward. The fifth man on the right is a white man with dark hair, looking slightly to the left. The images are grainy and appear to be historical photographs.

**DENTRE OS TRES QUE NAO
CHEGARAM A RUA ESTAO**

Dentre os três que não fugiram encontra-se Waldemir Martins, o "Moleque Maximiliano", nome sobremodo conhecido da chronica policial, por ter sido companheiro de "Moleque 21".

De acordo com os respectivos promotores, os três são:

Edmundo Ayres da Cunha, preso n. 888, que em 25-6-22 foi condenado a 2 annos por crime de

Alcino, preso n.º 1.052, que cumpre pena de 4 annos por roubo, condemnado em 4 de julho de 1921 e estando, no momento, respondendo a outro processo na 2.ª Vara Criminal.

Estes são os detalhes que pretendem fugir e não conseguem, sendo preso na residência do dr. Alurein Nelya, director da Casa de Detenção.

Logo que foi cientificamente decorrido e, isso, momentos depois, a maior Nunes Filho, diretor da Casa de Correção, tornou as providências que lhe competiam. Foram informados do ocorrido o ministro da Justiça e o chefe da Polícia. Investigadores

AS DECLARAÇÕES DE
SR. ARLIN
O CONSTITUINTE B
RENUNCIAR, MAS
BILIDADE É
Duas manitobas de bontom

com significativa coincidência de palavras, atribuem a simples



Sr. Arlinda Leon

Referem a atitude do mesmo deputado, em reunião naturalmente reservada da bancada, insurgendo-se contra a prescrição

de leis retroativas e ameaçando de fr. a tribuna combater tal monstruosidade, com o que teria desgastado o "leader" e demais elementos situacionistas da representação baiana, que de-

Recorda-se, também, o longo aparte dado pelo sr. Afonso de Albuquerque e de seu colega de bancada e de par-

Em sua sede social, à avenida Rio Branco, 60, inaugurou-se, honrada a Companhia Brasileira de Cooperação, o Crédito S. A. fundada por elementos os mais representativos dos nossos meios sociais, bancários e industriais.

A solenidade da inauguração transcorreu num ambiente de franca cordialidade, tendo comparecido, entre outras, as seguintes autoridades:

Generais: Tasso Fragoso, cotin-

Borges Fortes, João Rocha, Carlos Guarana, Fernando de Andrade Ramos, Luis Carlos de Assunção, Carlos P. Pereira, Paulo Norman, Lequandro, Comandante Guedes Carvalho, Augusto Lopes da Silveira, dr. Anacleto Rocha, coronel João Siqueira Queiroz de Sáyia, Armando Barcellos, Companhia Varesa do Carmo, Companhia Codolar, Companhia Coopera-dora Nacional, Associação Com-

que se propõe a Companhia, para concluir o seu discurso, com estas palavras cheias de confiança na realização dos seus propósitos:


Orientada pela experiência dos factos, fortalecida pelo concurso dos que, compreendendo as vantagens da cooperação, se inscreveram no quadro de mutuários da Companhia, a nossa acção reveste-se da segurança que caracteriza a marcha de quem sabe

Organ os Medicos!

Pelo menos desejam a paz.

LONDRES. 7 (A. B.). — O News Chronicle's publica um artigo, assinado pelo sr. Wilson Harris, no qual o autor diz que os ingleses, embora não tenham conseguido a paz, desejam a paz.

VAI PASSAR O VERÃO FORA



VAI PASSAR O VERÃO FORA?
OU VAI FICAR NO RIO?

SEA qual for
ver nome
Para A

...o seu programme, venha
...a cidade ou para as estações de re-
...creio, para um verão confortável e boa
...apresentação, offerecemos este anno o
...de mais moderno se pode
...moda masculina.
...Linhos, flocots, ten-
...de qualidade
...elusive

Não faça um terno sem ver as no-

ALFAIATARIA
GUANABARA

NAÇÃO'S WORLD NEWS BRIEFLY

BY HAL WALKER

The Lindbergh flight from Bathurst to Natal over the South Atlantic in approximately sixteen hours has caused much excitement and newspaper comment in the United States, according to the cables received here yesterday. This although it was nothing to Lindbergh's long flight across the North Atlantic in 1927 in about thirty-one hours, where the writer was one of many newspapermen awaiting his landing at Le Bourget just outside Paris. The South Atlantic has been spanned several times, Merenda bringing the mail from Dakar, Hinkler taking off solo from Natal and landing in Bathurst in his mid-air plane, to say nothing of the many others who have flown from Europe to the Brazilian coast in the last ten years.

The New York press yesterday morning paid fervent tribute to the flight of the Lindberghs, and especially lauding the wife as the first woman to span the ocean in an open cockpit. Radio men in the States praise her work as a radio operator.

Mrs. Dought Morrow, widow of the late Ambassador to Mexico where Lindbergh met the daughter who is now his wife, in speaking before the foreign section of the Y. W. C. A. last night declared that the flight of her son-in-law and daughter had put her on top of the world. She said: "At a time of such great happiness it is a wonderful thing to be among friends and I know you will forgive me if my tongue slips for joy."

WASHINGTON SHAKUP
WASHINGTON, December 7. (U. P.) — Following a sharp disagreement between Agricultural Administrator Peek and officials of the Department of Agriculture, President Roosevelt today abruptly curtailed the power of AAA by transferring part of its functions in respect to codes to NRA.

This action is taken to mean that all the AAA code work will be transferred to NRA except such as refer to industries dealing directly with farm products, which include dairy products and the canning and packing industries.

NAVAL BUILDING
LONDON, December 7. (A. B.) — The April budget, it is reported, will provide for a new naval building program of twenty or more cruisers and for fifty aeroplanes squadrons over a certain number of years, if there is no disarmament agreement entered into in the meantime.

CROPS DESTROYED
BUENOS AIRES, December 7. (A. B.) — Total destruction of vineyards and grain crops are reported from Villa General Mitre in Cordoba by a storm with heavy winds accompanied by hail stones which weighed half a pound in some instances. The storm was not of long duration but its intensity was such that houses and sheds were unroofed and there was a rapid rise in the river.

Nearly a large number of beehives were destroyed as a result of which it is estimated that at least a third of the honey production has been lost.

VOLCANO ERUPTS
HILO, Hawaii, December 7. (A. B.) — Mauna Loa has been in eruption, the worst since 1903, with an earthquake accompanying the lava flow. There was an eruption in 1922 but this did less damage in the Kona coffee regions. The pilot of an army plane flying in the vicinity to observe the eruption declared that a column of lava shot into the air for a distance of five hundred feet.

USE TEAR GAS
BELGRADE, December 7. (A. B.) — Real tear gas is to be used in the bombs during the next mock air raid on Zagreb, according to authorities here. The reason given is that the inhabitants in the vicinity have not taken previous raids seriously enough when only dummies were used.

WOMEN SAVE CLUB
LONDON, December 7. (A. B.) — The exclusive Alexandra Club for women has been saved from closing by the decision to admit men guests. No man, even King Edward, had been permitted to enter except the entrance hall. The membership gradually decreased and there was talk of closing until it was decided to admit men guests.

Some of the older members resigned but their places were taken by daughters of other members and the club is prosperous again.

CHRISTMAS MONEY
NEW YORK, December 7. (A. B.) — Christmas business is expected to be heavier than for several years according to a forecast by Fifth Avenue Association. The spokesman of the Association said it is on quality merchandise that most money is being spent, as the buyers seem to realize that low prices cannot continue.

TOUR WORLD QUICKLY
NEW YORK, December 7. (A. B.) — Not around the world in eighty days according to Jules Verne, but in fifty-seven days a regular schedule is the offer made by a well-known tourist agency here. The tour starts at Seattle, thence to San Francisco, Los Angeles, Dallas, and Miami along the regular airlines to Pernambuco, thence on the Graf Zeppelin to Seattle, from there by plane to Marseilles, Naples, Athens, Bagdad, Calcutta, and Saigon, from Saigon to Hongkong by local steamer and thence to Vancouver near the starting point by a regular trans-Pacific mail steamer.

OIL GAINS
NEW YORK, December 7. (U. P.) — Profits which have been making for several years are pouring into the treasuries of oil companies which were first organized under the NRA. It is stated here. In midsummer the bulk of crude oil produced in the United States was bringing fifty cents a barrel, while now it brings from a dollar a barrel up.

During the three months following July, gasoline prices advanced three cents a gallon. Based on the usual yearly consumption this means an additional revenue of \$450,000,000 for the companies of which \$150,000,000 will be needed to pay increased wages.

ROOSEVELT HOPES
WASHINGTON, December 7. (U. P.) — Speaking before the Federal Council of Churches last

night President Roosevelt said that he sincerely believed the country is "entering a time of great gain." He earnestly condemned lynching as "a vile form of collective murder which has broken out in our midst a new. We do not condone those in high places or low who condone the lynch law."

ARRIVE TODAY
The Pan American of the Munson fleet arrives this morning at ten o'clock and will sail for Santos and Flaco ports at midnight. Passengers arriving are: Miss Gladys Cooper, Robert C. Greenwald, wife and two sons, Gustav J. Husson, Miss Elizabeth Kohler, Manuel Muniz and wife, Mrs. Margarita R. Barros, John Brandt, Thomas Dwyer, Manuel P. Lopez, Enrique Puente, A. G. Antonson, Giacomo Vignotto, Angelo Rossi, José A. Ventosa, Manuel Rosas, Manuel Ludovico. There are aboard eight passengers for Santos, two for Montevideo and twenty-two for Buenos Aires.

STATES VICTORY
MONTEVIDEO, December 7. (U. P.) — The United States was credited with its first tactical victory in the Pan-American Conference here when the sub-committee considering financial and economic proposals decided to refer all such to the Inter-American High Commission at Washington.

It is announced here that Honduras and Venezuela will adhere to the anti-war pact recently signed at Rio de Janeiro.

COOLIDGE WIN
BOSTON, December 7. (U. P.) — The Coolidges in a race with the Browns, Joneses and Smiths in the 1934 social register where they have forty-three names, including Calvin Coolidge, John and Florence, while the Browns had thirty-nine names with the others not far behind.

CANADA FEARS
MONTREAL, December 7. (U. P.) — Repeal of prohibition in the United States will have no enduring advantages to Canada, it is believed here.

In fact, Canadian liquor interests and other businesses depending on the tourist traffic from the United States face a serious problem.

With a huge market opening up for surplus Canadian liquor production, distillers are worrying about three things.

ONE — How is the U. S. tariff on imported liquor going to be established?

TWO — Will the competition for the U. S. liquor trade among foreign nations cause a bitter pre-emptive war which will benefit nobody but the American consumer?

THREE — Will the United States, in repealing prohibition, export the American bootlegging problem to Canada?

SERVEL
Instalações de refrigeração elétrica para comerciantes. Leiteiras, açougues, hotéis, etc. Material de grande resistência. Preços convenientes. Não façam nenhum negócio sem consultar-nos primeiro.

Paul J. Christoph Company
RUA SENADOR DANTAS, 44
Peçam uma demonstração — Phone 2-5849

SERVEL
Dr. A. PAMPLONA
(Clínica médica) — Médicos Passaro, 35 (Tijuca). Tel. 5-1218. Das 10 às 6 h. Tel. 4-3255.

Dr. Roberto Freire
da Academia de Medicina, Cirurgia geral e estética. Av. Rio Branco 188-190. A's 3 horas. 2.8023

Na Academia Paulista de Letras
Foi eleito, por unanimidade do voto, membro da Academia Paulista de Letras, na vaga de Vicente de Carvalho, o poeta Laurindo de Brito, amigo e admirador do grande poeta do mar, do "bêlo mar selvagem", o brilhante autor de "Caminhos da minha vida", estava naturalmente indicado para essa sucessão. Foi uma acolha feita, e uma autêntica aquisição literária representada a entrada do autor de "São Paulo" para o selo do respeitável cenáculo.

Dr. Chagas Bicalho,
especialista em Doenças de pele e syphilis — Tratamento das tumores da pele (câncer) pelas Raies X — Eletrolitica mediana geral.

Dr. Chagas Bicalho,
RUA URUGUAYANA, 104, das 4 às 6 1/2, diariamente

ACTOS GOVERNAMENTAIS

CATTETE
Despacharam, hontem, com o chefe do governo, os ministros militares, almirante Protógenes e general Espirito Santo Cardoso, sendo recebidos, ainda, em conferência, os sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

VISITA
O sr. Johan Theodor Pauls, ministro plenipotenciário da Suécia, por haver regressado da Europa, foi hontem fazer uma visita de cumprimentos ao chefe do governo.

AGRADECIMENTO
A fim de agradecer ao sr. Getúlio Vargas as felicitações enviadas pela passagem da data natalina, o Cateite, o sr. R. T. Seppala, encarregado dos negócios daquela pais junto ao nosso governo.

AUDIÊNCIAS
Foram recebidos, em audiência, pelo chefe do governo, hontem, os sr. J. F. de Barros Pimentel, ministro do Brasil na Polónia; capitão Martins Almeida, interventor federal no Maranhão; tenente-coronel Euclides Horne da Fonseca e o padre Pedro Masses, prelado das Missões Salesianas no Alto Uruguay.

TELEGRAMAS
Pela assinatura do decreto de reajustamento econômico, o chefe do governo recebeu, ainda, entre outros telegramas de congratulações, das seguintes pessoas: Fileno de Menezes, presidente da Companhia União Fiume, de Recife; Francisco Fernandes da Rocha, presidente; José Medeiros Lima, secretário, pela Sociedade Agrícola Ponte do Faria, 5º distrito de Magalhães, no Estado do Rio; Baptista da Silva, Fernando Pessoa de Queiroz, Leopoldo Pedreira e José Cardoso Alves pela diretoria do Sindicato dos Trabalhadores de Pernambuco; e Aristides Casado, desta capital.

DECRETOS ASSIGNADOS
O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:
Tornando extensiva a repatriação e serviços dependentes do Ministério da Justiça e Negócios Interiores as disposições dos decretos n. 21.431, de 20 de maio de 1932 e 21.532, de 11 de maio de 1932, que autorizam a aquisição, directamente dos editores ou de particulares, em país ou no estrangeiro, de publicações técnicas, científicas e outras.

Na pasta do Trabalho:
Transferindo o 1º official do Departamento de Permeamento, Aldeio de Castro Wina para a Diretoria Geral de Trabalho Regional, o 1º official Raul Moreira da Costa Lima.

Nomando o fiscal do Trabalho, contratado, bacharel Luis José da Costa Filho, para o cargo de inspector regional, o inspector do Trabalho, contratado, engenheiro João Figueira, para o cargo de inspector regional, o chefe da comissão fundadora do Centro Agrícola Index de Sousa, engenheiro Alvaro de Albuquerque, para inspector regional, e o engenheiro agrônomo Egidio Camargo de Souza, para inspector regional, e o inspector regional, contratado, engenheiro Antonio Froilano, para inspector regional.

Exonerando o bacharel Frederico da Costa Carvalho, de fiscal do governo, junto à Garantia Industrial Paulista, que opera em acidentes de trabalho, e nomeando para o referido cargo, o bacharel Luis Eulálio de Sousa Viçosa.

Na pasta da Educação:
Nominando o inspector de fiscalização dos gêneros alimentícios, dr. Alberto Vieira da Cunha, para director dos Serviços Sanitários do Distrito Federal, o chefe do serviço de fiscalização de leite e lactações, dr. Alberto Paulo Rodrigues, para inspector de fiscalização de gêneros alimentícios e o técnico chefe do serviço de fiscalização de leite e lactações, dr. Manoel Mellesch, para o cargo de chefe do mesmo serviço.

Na pasta da Fazenda:
Nominando: Raymundo Martins Pereira, para 4º escrivão da Alfândega de Belém; Maria Julia Mala, para 4º escrivão da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; Delmarcio Cardoso, para 1º escrivão da Alfândega Fiscal no mesmo Estado; Frederico Martins Mendes, 4º escrivão da Alfândega de Belém; para Identificar na Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará, Raymundo de Souza Moura, para Identificar na Alfândega Fiscal no Amazonas; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Amazonas, Celso de Ramos Freitas, para Identificar na Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para Identificar na Alfândega de Belém; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Rio Grande do Sul; e Desembargador da Alfândega Fiscal no Pará; Claudio Arthur de Carvalho, para fiscal de clube, para venda de mercadorias mediante leilão, em Pernambuco; Reginaldo Pereira de Almeida, para

INFORMAÇÕES SOCIAIS

A FESTA NO COUNTRY CLUB EM BENEFÍCIO DO HOSPITAL DOS ESTRANGEIROS



Algumas das figuras da colônia americana, que tomaram parte, na festa do Country Club

Conforme noticiamos, realizou-se, ontem, no Country Club, a festa em benefício do Hospital dos Estrangeiros. A festa, que se realizou às 10 horas, foi promovida pela Mrs. Carl A. Spry e patrocinada pela Associação de Mulheres. Uma sociedade elegante e culta, composta na sua maioria de inglesas e americanas, viu-se horas encantadoras no ambiente do Country Club.

NOTAS LITERÁRIAS

Appareceu brevemente "Anita", romance de Joseph Kessel, traduzido pelo sr. Osvaldo Cruz.

"Metaph", o novo livro de contos de Foregrino Junior, continua obtendo a estima literária que vem de antes.

NOTAS ARTÍSTICAS

Em três recitais de canto e música que a Associação dos Artistas Brasileiros fará realizar, O de Anna Camargo, Vinícius, pianista de sensibilidade muito admirada, no próximo dia 14 do corrente, no salão do Instituto Nacional da Música, às 11 horas, com o seguinte programa:

1ª parte — Grig — Baladeira; 2ª parte — Chopin — Sonata em si menor; 3ª parte — Schubert — Canção.

O de Judith Macedo Soares da Silva, pianista também de muita admiração, amanhã, no próprio salão da A. N. B., no Palácio Hotel, às 11 horas, com o seguinte programa:

1ª parte — Liszt — Sonata em si menor; 2ª parte — Chopin — Sonata em si menor; 3ª parte — Schubert — Canção.

O de Judith Macedo Soares da Silva, pianista também de muita admiração, amanhã, no próprio salão da A. N. B., no Palácio Hotel, às 11 horas, com o seguinte programa:

1ª parte — Liszt — Sonata em si menor; 2ª parte — Chopin — Sonata em si menor; 3ª parte — Schubert — Canção.

O de Judith Macedo Soares da Silva, pianista também de muita admiração, amanhã, no próprio salão da A. N. B., no Palácio Hotel, às 11 horas, com o seguinte programa:

1ª parte — Liszt — Sonata em si menor; 2ª parte — Chopin — Sonata em si menor; 3ª parte — Schubert — Canção.

O de Judith Macedo Soares da Silva, pianista também de muita admiração, amanhã, no próprio salão da A. N. B., no Palácio Hotel, às 11 horas, com o seguinte programa:

1ª parte — Liszt — Sonata em si menor; 2ª parte — Chopin — Sonata em si menor; 3ª parte — Schubert — Canção.

O de Judith Macedo Soares da Silva, pianista também de muita admiração, amanhã, no próprio salão da A. N. B., no Palácio Hotel, às 11 horas, com o seguinte programa:

1ª parte — Liszt — Sonata em si menor; 2ª parte — Chopin — Sonata em si menor; 3ª parte — Schubert — Canção.

O de Judith Macedo Soares da Silva, pianista também de muita admiração, amanhã, no próprio salão da A. N. B., no Palácio Hotel, às 11 horas, com o seguinte programa:

1ª parte — Liszt — Sonata em si menor; 2ª parte — Chopin — Sonata em si menor; 3ª parte — Schubert — Canção.

O de Judith Macedo Soares da Silva, pianista também de muita admiração, amanhã, no próprio salão da A. N. B., no Palácio Hotel, às 11 horas, com o seguinte programa:

1ª parte — Liszt — Sonata em si menor; 2ª parte — Chopin — Sonata em si menor; 3ª parte — Schubert — Canção.

O de Judith Macedo Soares da Silva, pianista também de muita admiração, amanhã, no próprio salão da A. N. B., no Palácio Hotel, às 11 horas, com o seguinte programa:

RECITAIS

Os jornais de 5. Paulo deu notícia da verdadeira homenagem que obteve Letícia Figueiredo, no seu recital de cânticos, realizado no Conservatório Dramático, a 22 de novembro.

ANNIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

As senhoras:

Josephina Marcondes — 22 anos.

Josephina Marcondes — 22 anos.

Josephina Marcondes — 22 anos.

CASAMENTOS

ENLACE D'ALVA CUNHA-WALDEMAR FONSECA — Realizou-se, ontem, casamento da senhora D'Alva Cunha, filha de

Dr. Felinto Coimbra

Cirurgia Geral

Dr. Felinto Coimbra

CAMPOS ELYSEOS

7 DE SETEMBRO, 105

RODEIO OS ULTIMOS

MODELOS DE PARIS E

EXECUTA-OS A PREÇOS

EXTREMAMENTE BASTOS

PARA NATAL

PREFERIDO E' UM LINDO VESTIDO DOS

CAMPOS ELYSEOS

destaque em nossa sociedade, com o nome de Campos Elyseos, da casa de alta costura.

A cerimônia religiosa será realizada na matriz do Engenho Velho, às 10 horas.

Realizou-se hoje o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

CAMPOS ELYSEOS

VESTIR-SE NOS CAMPOS ELYSEOS SIGNIFICA ELEGANCIA, DISTINÇÃO, BOM GOSTO PARA NATAL

PREFERIDO E' UM LINDO VESTIDO DOS CAMPOS ELYSEOS

destaque em nossa sociedade, com o nome de Campos Elyseos, da casa de alta costura.

A cerimônia religiosa será realizada na matriz do Engenho Velho, às 10 horas.

Realizou-se hoje o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

da noiva, a senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.



amanha sabado baile

Com essa oferta propõe-se o UNTISAL, completar duplamente e em simpática forma, sua eficaz ação, dando saúde ao corpo e bem estar ao espírito.

Tres grandes Orquestras

Um escolhido programa de danças, sem interrupção e sem anúncios para que V. S. danse tranquila e alegremente.

NAPOLÉAO TAVARES, BOMFIGLIO DE OLIVEIRA e MURARO

das 22 às 2 horas da manhã, pela P. R. A. 9 -- Radio Sociedade Mayrink Veiga, oferecer-lhe-ão um seloto programa.

UNTISAL

uma esposa, era, Maria José, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

UNTISAL que surgiu sob a proteção do carinho do povo e que cresce estimulado pelo seu afeto, deseja hoje retribuir-lhe a cordial colaboração e para satisfazer esse desejo, convida-o à sua alegria e ao prazer da dança.

Com essa oferta propõe-se o UNTISAL, completar duplamente e em simpática forma, sua eficaz ação, dando saúde ao corpo e bem estar ao espírito.

Tres grandes Orquestras

Um escolhido programa de danças, sem interrupção e sem anúncios para que V. S. danse tranquila e alegremente.

NAPOLÉAO TAVARES, BOMFIGLIO DE OLIVEIRA e MURARO

das 22 às 2 horas da manhã, pela P. R. A. 9 -- Radio Sociedade Mayrink Veiga, oferecer-lhe-ão um seloto programa.

UNTISAL

uma esposa, era, Maria José, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

amanha sabado baile

Com essa oferta propõe-se o UNTISAL, completar duplamente e em simpática forma, sua eficaz ação, dando saúde ao corpo e bem estar ao espírito.

Tres grandes Orquestras

Um escolhido programa de danças, sem interrupção e sem anúncios para que V. S. danse tranquila e alegremente.

NAPOLÉAO TAVARES, BOMFIGLIO DE OLIVEIRA e MURARO

das 22 às 2 horas da manhã, pela P. R. A. 9 -- Radio Sociedade Mayrink Veiga, oferecer-lhe-ão um seloto programa.

UNTISAL

uma esposa, era, Maria José, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

Realizou-se hoje, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhora Maria de Fátima, filha de Sr. Manoel Fátima, com o senhor João Fátima, filho de Sr. Manoel Fátima.

A cerimônia religiosa celebrada, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho.

Os núpcios seguirão, logo após, para a capital de São Paulo, onde se casarão.

SPORTS

Os jogos de hontem do Campeonato Metropolitano Individual de Tennis, do Fluminense F. Club

Arnaldo Serra, Lara Campos, Humberto Costa, Pernambuco e Minnie foram os vencedores

Proseguem hontem com muita animação e vultoso numero de assistentes, o Campeonato Metropolitano Individual de Tennis.

Dos quatro jogadores paulistas que se exhibiram dois saíram vencedores e dois foram vencidos.

Arnaldo Serra, o triomphador do Campeonato aberto de Harmonia venceu Ignacio Nogueira, ao contrario do que era esperado, com muita facilidade. Lara Campos foi o outro paulista vencedor. Bateu o gigantesco Cabot em duas series mas teve de empregar-se bem.

Pernambuco em jogo quarto de final bateu Carlos Aranha em tres series em que evidenciou optima forma.

Humberto Costa venceu Felinto Pedros por 2x1 e encontrou no even paulistano um contendor terrivel. O juiz desta partida o footballer Tintias marcou bem, inclusive uma bola em que Felinto invadiu a quadra, mas não observou os foot-faults do jogador paulista que entra na quadra e pula com os dois pés todas as vezes que perde. A senhora Minnie Monthenly marcou mais um bello triumpho.

Os resultados technicos:

Arnaldo Serra venceu Ignacio Nogueira por 6x1 e 6x2.

Sylvio Lara Campos venceu John Cabot por 6x4 e 6x4.

Humberto Costa venceu Felinto Pedros por 6x7, 6x3 e 6x4.

Ricardo Pernambuco venceu Carlos Aranha por 6x1, 6x2 e 6x4.

Minnie Monthenly venceu M. S. Lamb por 6x0 e 6x3.

JOGOS SUSPENSOS DEVIDO A CHUVA

Devido ás chuvas foram suspensos os seguintes jogos de duplas de cavalheiros que estavam sendo realizados:

Frechel e Serra contra A. Lage e Ceaziro na quadra 4; Ivo Simoni e Carlos Aranha contra Hollick e Atkins na quadra central e Vicio Lage e Georges Macedo contra Felinto Pedros e Sylvio Lara Campos.

Encontrando esta nota queremos registrar as gentilezas de que temido alvo os cronistas sportivos por parte do dr. Roberto Peiroto, secretario da grande club tricolor e membro da comissao directora do Campeonato Metropolitano.

A proxima festa do Mackenzie

Será no proximo dia 17, que o Mackenzie abrirá os seus magnificos salões, para realizar mais um encantador lunch-dansante, promovido pela "Comissao dos Seis".

As danças serão impulsionadas por excelente jazz, e prolongar-se-ão das 14 ás 18 horas. Traje de passeio.

TRABALHANDO PARA O MAIOR DESENVOLVIMENTO DO POLO

Entrevistado pela A NAÇÃO, o sr. Frenk Hime se mostrou um entusiasta do arriscado sport — Um cavallo de madeira onde se adextram os polistas — O futuro do polo e a formação de uma equipe nacional



"A Nação", através suas columnas tem dado ao polo a publicidade que elle merece. Iniciamos, não ha muito, uma serie de interessantes entrevistas com os que se entregam á pratica do arriscado sport, e essas entrevistas, vem tendo larga repercussão nos meios sportivos da cidade.

Hoje, proseguindo o nosso trabalho, vamos dar a palavra a outro jovem polista: senhor Frenk Hime.

Moço e entusiasta, elle já forma entre os elementos de renome da equipe do Gavea Golf. Sua cooperação tem sido grandemente proveitosa, e mais destacada ella se tornou quando o club carioca, na Paulicea, enfrentou e venceu a turma Paulista.

Dahi, pois, resulta ter o senhor Frenk Hime autoridade bastante para falar sobre o sport predilecto dos indianos, e que começou a ser praticado na China no século VI.

Vejamos assim, o que elle falou á "A Nação", através uma palestra agradável e desembaraçada.

NA ACTUALIDADE

"Ha alguns annos, disse inicialmente, o nosso entrevistado, o polo era praticado muito acanhadamente entre nós.

Seu mais accentuado progresso data da época em que a Missão Naval norte americana se encontrou entre nós.

E que Thon Daniels, W. Prentiss, St. Com. Bryan e H. Thustians da pratica do polo, Prutyman eram verdadeiros embaixadores, retirando-se a missão Yankee do Brasil, ficou a semente que havia de brotar e dar frutos magnificos, que abriam representados pelos polistas da actualidade que são, em verdade, uns abnegados.

Desse meio, porém, me excluiu eu, pois não passo de um simples "novato".

Aqui "A Nação" abre um parentesis para discordar da modesta affirmativa do senhor Frenk Hime, uma vez que o nosso entrevistado é, na realidade, um polista de valor. Continuemos, agora, a ouvir o senhor Hime: "Vimos, assim, alcançando bons e máus dias até a época actual em que o polo está em franco desenvolvimento.

Todo esse progresso tem sido devido ao trabalho perstino e á dedicação sem limites de nosso patriótico Alfredo Santos, um verdadeiro abnegado, sempre prom-



Aqui vemos os expressivos instantaneos que colhemos, hontem, no campo do Gavea Golf: "Pampa", pilotado pelo sr. Frenk Hime, no momento em que o jovem polista praticava violento lance; e o sr. Frenk Hime, ao ser ouvido pela A NAÇÃO

pto a colaborar em toda e qualquer iniciativa, que visa beneficiar o polo.

O POLO NO FUTURO

Apezar, proseguir o senhor Frenk Hime, do desenvolvimento actual ter atingido a apreciação, ainda muito poderemos progredir.

Tenho para mim que dois grandes factores seriam sufficientes para que o polo vencesse definitivamente e evoluísse da extraordinaria forma: a creação de novos campos para a pratica do empolgante sport, e a formação de novos clubs que cultivassem o polo como o Gavea o faz.

No dia em que chegarmos a construir o que reputo de grande necessidade para a victoria completa do polo, teremos dado um passo decisivo na estrada do progresso.

PRATA DE CASA

Outro problema de grande alcance e vantajoso para o polo, a meu ver, continuou o senhor Frenk Hime, diz respeito á formação de uma equipe nacional. Precisamos, portanto, de um "secreta- bem" quatro elementos, para, então, iniciarmos um treinamento severo.

Quadro "Lojas"

Para o jogo a realizar-se sabado proximo, dia 9 do corrente, com o quadro "Gesa", a direcção sportiva do quadro "Lojas" solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, na praça de sports do G. E. Edilson A. Club ás 15.30 horas.

Omar Souza e Silva, Laure Nelson, Clotilde Filho, Nelson Ribeiro, Octavio I. Octavio II, Damiano Amariy, Teodoro, Belloc, Moura, Auriano, Helio, Pass Leme e demais inscriptos.

A nova directoria do Aliança Social de Jacaré-paguá

Para reger os destinos do club no proximo anno foram eleitos os seguintes directores:

Presidente — Dr. Octavio Siqueira Mello; vice-presidente, dr. Roberto Mac-Gregor; secretario, Antonio Francisco Freire; sub-secretario, José Figueroa de Siqueira e Aristote Pinna Cavalcante; thesoureiro, dr. Ricardo Dias de Toledo; 2º thesoureiro, Anyalo Amiral e Hildebrando da Silva; promotor, dr. Raymundo da Fonseca Marques; director do patrimonio, Ruyardo de Albuquerque Moura; director artistico, Oscar de Moura; Comissao de Syndicancia: Manoel Antonio de Moraes, Edgard Augusto Soares e Irineu Costa.

Comissao fiscal: dr. José da Fonseca Marques, Alvaro Tolentino Dias e Elyseu Ramos Nogueira.

Commemorando a posse da nova directoria, haverá nos seus magnificos salões, uma grandiosa festa-dansante, precedida de uma sessão scientica, na qual será apresentada significativa homenagem á imprensa.

Joias velhas, prata e platina. Compravamos e pagamos bem na JOIA HEREDITARIA LEAO RUA 1 DE SETEMBRO, 189

CAMPEONATO DE ATHLETISMO DA MARINHA

As provas de amanhã na Ilha das Enxadas

A Liga de Sports da Marinha, fará realizar amanhã, ás 14 horas e domingo ás 8 horas, no campo da Ilha das Enxadas, o seu Campeonato de Athletismo da Primeira e Segunda Divisões.

Amanhã serão realizadas as provas de official, sub-official e inferiores e as eliminatórias de pratas; domingo as provas finais de pratas.

Serão realizadas para as diversas classes as seguintes provas: 100 metros rasos; 400 metros rasos; 800 metros rasos; 1.500 metros rasos; 5.000 metros rasos; 10.000 metros rasos; 110 metros barreiras. Rolays de 4 x 100 e 4 x 400. Lançamento de peso, disco e dardo. Saltos em distancia, altura e com vara.

Haverá uma lancha, amanhã, ás 13 horas e domingo, ás 7.30 horas para os chronistas sportivos.

Além dessas lanchas, qualquer pessoa pode ir para a Ilha das Enxadas nas lanchas de horario da Escola Naval.

Volley-ball entre as Empresas Athleticas e o Selecto

Amanhã, será realizado um treino entre as turmas femininas de volley-ball das Empresas Athleticas e o Selecto, sendo para isso, convidadas as senhoritas abaixo, a comparecer ás 14 horas, no saguão do Edificio Costa.

Alice Banho, Alda Onellas Couto, Olia Cunha, Diva Rocha, Eleonor Pitta, Frieda Hauser, Hilda Pereira, Luzia Caracciolo, Maria dos Anjos Frota, Maria Elia, Nipe Pitta, Nair Santos, Olga Jorge, Zazá Ribas.

Actividades do G. E. Edilson Athletico Club

Para o jogo a realizar-se sabado proximo, dia 9 do corrente, com o quadro "Empresas", a direcção technica do quadro acima solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 15.30 horas, na praça de sports do G. E. Edilson A. Club, ás 15.30 horas.

Amaral, Orlando, Braga, Almeida, Wlamir, Eduardo, Petra de Barros, Pereira, Burlamaqui, Alcebades, Danilo, Victor, Amaury, Cumpido e Mario Alves.

Empresas A. Club

Pedimos o comparecimento dos jogadores abaixo:

Octavio, Armando, Augusto, Vandinho, Pucco, Carlos, Murillo, Kim, Laombe, Marcel, Adolpho, Ribeiro, Gabriel, Carlos II, Marrazzo, Celso, Cícero, Borge, Ulysses; a hora habitual do encontro isto é, 2 horas da tarde, Edificio Guinle, 12º andar, sala 1201.

A condução de automovel parará imprimeiramente ás 2.30 horas.

Chamamos a attenção dos nossos sympathicos torcidas, para que não falem e torçam da maneira habitual. Jovialidade, cordialidade, são pontos principaes.

O PREDILECTO

Sempre á interessante conhecer-se qual o animal predilecto dos polistas. Ainda hontem, no momento em que ouvimos do senhor Frenk Hime muita coisa interessante aproveitamos um momento azado para fazer a seguinte pergunta:

Qual o animal de sua predilecção?

— Pampa é o cavallo com quem melhor me agito. Foi nelle, aliás, que aprendi a jogar polo. Dahi a minha justa estima pelo antigo "Phuroleiro", pois este era o nome de Pampa.

Outro animal a quem muito estimo é a Strelina. Egoz veloz e obediente. Ella obedece prontamente á direcção. Ah! cá a razão porque faço essa citação especial sobre o seu valor.

UMA PERDA SENSIVEL

Pouco depois, após trocarmos com o nosso entrevistado algumas palavras sobre varios pontos, ouvimos o seguinte: "O polo meu amigo, também tem seu lado ingrato. Eu venho de ser atingido por um dardo de má sorte.

E o caso que lhe importei da argentina o cavallo "Pericon", que aqui chegou em Junho do corrente anno.

Enfrentando-se muito a bordo, Pericon sómente negro de dois mezes após pôde ser posto em treinamento. Compreendi, entretanto, onde concebi a exatidão, que tinha cavallo para duas provas.

Infelizmente, na semana passada, Pericon, atacado de volta, transferiu para o hospital e entregou a um veterinario competente, não resistiu ao mal, morrendo no dia 30 de Novembro.

Lamentei muito a perda, ainda mais que já estimava bastante "Pericon".

Pouco depois deixavamos o Gavea Golf em companhia do senhor Frenk Hime. No trajecto o jovem polista fez referencia a um cavallo de madeira que existe em sua residencia, e no qual são praticados exercicios que muito facilitam a pratica do polo.

Percebendo o nosso interesse pelo que acabamos de ouvir, fez o senhor Hime questão de nos mostrar o cavallo á que se referia.

No elegante palacete em que reside tivemos então, de verificar "in loco" uma invenção verdadeiramente interessante.

Trata-se de um cavallo de madeira, armado num anelo saão erguendo-se em toda a sua volta, a uma dose metros mais ou menos, uma grade de arame dos mais consistentes.

Da forma, porém, que á gráde te que a bola seja arremessada está collocada, por mais fortemente ágruendo-se sobre o cavalleiro.

No original cavallo de madeira os senhores Frenk e Cecil Hime exercitam-se com grande proveito, pois todas as pedradas quer para os lados, como para a frente e para trás, poderão ser praticadas como se os cavalleiros estivessem no proprio campo de polo.

Após tão agradável visita e da qual vimos optimamente impressionados, rumamos para "A Nação", sempre cercados pela attenção do senhor Frenk Hime.

SPORTS

O Tijuca Tennis Club conquista definitivamente a Taça "Revista Tricolor"

Brilhante a victoria das defensoras do gremio "cajuti" no Torneio de Volleyball feminino de hontem

O gymnasio do Fluminense F. C. viveu horas magnificas na tarde de hontem, horas de vibração intensa com a realização da 9ª e ultima disputa da Taça Revista Tricolor, em torneio de volleyball feminino. A Taça instituida em 1928 foi agora conquistada definitivamente pelo Tijuca Tennis Club que com a victoria de hontem registou a terceira.

O America F. C. tinha também duas victorias. A assistência foi como sempre numerosa e todos os jogos foram decididos em dois sets.

Estes os resultados dos jogos:

1º jogo — America F. C. x Colégio Souza Marques. — Juiz: Amaury Catramby. Vencedor: America, 2x0, 10x0 e 10x3.

2º jogo — Fluminense F. C. x Club dos Caieiras. — Juiz: Nelson de Oliveira. Vencedor: Fluminense, 2x0 (10x3 e 10x3).

3º jogo — Tijuca x Fluminense. — Juiz: Amaury Catramby. Vencedor: Tijuca, 2x0 (10x4 e 11x9).

4º jogo — Final — Tijuca x Icarahy. — Juiz: Amaury Catramby. Vencedor: Tijuca, 2x0 (15x8 e 15x2).

Foi brilhante a victoria do Tijuca cujo team estava assim formado: Elza D. Santos, Pina Zambelli, Regina Fonseca, Moacyr Ludwig, Maria Angela do Valle e Vera de Souza Leite.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Não desapareçam com a uso de muitos produtos liquidos que atiram e exterminam as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31" Brochura Baptista Rua 17 de Março, 10.

Festival promovido pelo Joinville F. Club

No magnifico Estadio da Escola de Educação Phisica do Exército, na Fortaleza de S. João, será realizado no proximo domingo, 10 do corrente, um festival sportivo em homenagem á imprensa carioca.

O programma geral é o seguinte:

1ª. prova — ás 11 horas, dedicada á "Revista de Educação Phisica" — Edistado F. C. x S. C. Aliança.

2ª. prova — ás 12 horas, dedicada á pratica do polo — S. C. Mandiurina x Alvorada F. C.

3ª. prova — ás 13 horas, dedicada á "A Noite", Diabos Rubros F. C. x Ind. Santo Antonio F. C.

4ª. prova — ás 14 horas, dedicada á "A Hora", Aurora F. C. x S. C. Sudan.

5ª. prova — ás 15 horas, dedicada ao "Jornal dos Sports", Joinville F. C. x Bola Verde F. C.

6ª. prova, honra — ás 16.30 horas, dedicada á Revista "Luz": Humayda A. C. x S. A. O. (Viação Excelsior F. C.).

Julia, Carlos Gomes Potengy. Prova Extra. — ás 17 horas, dedicada á "A Nação", Basilethall — Joinville F. C. x Humayda A. C.

Juiz: Tenente Darío Coelho. Aos vencedores das diversas provas, serão offerecidas valiosas pratas e ao Club que maior numero de pontos ingressos, passar será offerecida a riquissima Copa Amizade.

O promotor do festival solicita o comparecimento dos clubs convidados 15 minutos antes do inicio de suas provas.



Ann HARDING

Robert MONTGOMERY

Myrno Loy Alice Brady

A RIVAL da ESPOSA

"WHEN LADIES MEET"

ELEGANCIA FINURAL

SEG. FEIRA

PALACIO-THATRO

OURO

Diariamente via o que as outras mulheres soffriam com o amor! E ella as aconselhava sobre o que deviam fazer; porém ella propria não poudo seguir esses conselhos, quando surgiu o homem a quem amou com loucura!

KAY FRANCIS

LYLE TALBOT e GLENDA FARRELL

— EM —

MULHER-MEDICA

(MARY STEVERIS, M. D.)

Segunda-Feira no ODEON



Casino Balneario da URCA

GRILL ROOM

DIA 9 — Inicio da temporada de verão.

GRANDE FESTA ELEGANTE

"PARIS JE T'AIME"

Para apresentação de novas attracções mundiaes e dos

URCA BALLET

Reserva-se com a gerencia, limitado numero de mesas, a 40\$000 por pessoa.

Ingressos a 25\$000. Traje a rigor ou branco a rigor.

Todas as noites, jantares dansantes a 12\$000 por pessoa

SPORTS

XEREZ, VICHY E YEOMAN SÃO OS CONCORRENTES MAIS DESTACADOS DO CLÁSSICO "PROTECTORA DO TURF"

O handicap de limites, prêmio "Protectora do Turf", um dos clássicos da fim de estação, é a corrida mais importante do mês de dezembro, no Hipódromo Brasileiro.

Nelle figuram, entre outros favoritos, Xerez, Vichy, Yeoman, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Kosmos, embora se tenha revelado este ano, parecendo de valor, a distância muito lhe convém, parecendo fora de combate pelo handicap que concede a Xerez, Vichy, Yeoman e Xerox.

Seamus esta semana, embora não fosse o favorito, foi o vencedor da corrida de limites, prêmio "Protectora do Turf", quando carregou 28 kilos, mostrando não ser animal que se dá bem com peso alto.

Aos nove, as forças principais da corrida são Xerez, Vichy e Xerox. O primeiro tem de ganhar com inteira facilidade, no último domingo, e embora os seus adversários não tenham a mesma facilidade, não possuem da força de alguns dos seus oponentes no clássico "Protectora do Turf", a sua vitória foi alcançada em grande estilo e em condições especiais, sendo como a que Xerez recebeu, pela manhã, após a vitória.

Um dos grandes favoritos, Xerox, não teve a mesma facilidade, tendo sido vencido a sua apresentação nos últimos momentos, tendo, assim, o filho de Bolla não tirado o suficiente do acidente que o arrebato das patas largas, período em que se encontrava, em um dos "cracks" da sua turma, ao lado dos seus companheiros de viagem, Xerox e Xerox.

Seus adversários, embora não tenham a mesma facilidade, não possuem da força de alguns dos seus oponentes no clássico "Protectora do Turf", a sua vitória foi alcançada em grande estilo e em condições especiais, sendo como a que Xerez recebeu, pela manhã, após a vitória.

Um dos grandes favoritos, Xerox, não teve a mesma facilidade, tendo sido vencido a sua apresentação nos últimos momentos, tendo, assim, o filho de Bolla não tirado o suficiente do acidente que o arrebato das patas largas, período em que se encontrava, em um dos "cracks" da sua turma, ao lado dos seus companheiros de viagem, Xerox e Xerox.

Seus adversários, embora não tenham a mesma facilidade, não possuem da força de alguns dos seus oponentes no clássico "Protectora do Turf", a sua vitória foi alcançada em grande estilo e em condições especiais, sendo como a que Xerez recebeu, pela manhã, após a vitória.

Um dos grandes favoritos, Xerox, não teve a mesma facilidade, tendo sido vencido a sua apresentação nos últimos momentos, tendo, assim, o filho de Bolla não tirado o suficiente do acidente que o arrebato das patas largas, período em que se encontrava, em um dos "cracks" da sua turma, ao lado dos seus companheiros de viagem, Xerox e Xerox.

Seus adversários, embora não tenham a mesma facilidade, não possuem da força de alguns dos seus oponentes no clássico "Protectora do Turf", a sua vitória foi alcançada em grande estilo e em condições especiais, sendo como a que Xerez recebeu, pela manhã, após a vitória.

Um dos grandes favoritos, Xerox, não teve a mesma facilidade, tendo sido vencido a sua apresentação nos últimos momentos, tendo, assim, o filho de Bolla não tirado o suficiente do acidente que o arrebato das patas largas, período em que se encontrava, em um dos "cracks" da sua turma, ao lado dos seus companheiros de viagem, Xerox e Xerox.

Seus adversários, embora não tenham a mesma facilidade, não possuem da força de alguns dos seus oponentes no clássico "Protectora do Turf", a sua vitória foi alcançada em grande estilo e em condições especiais, sendo como a que Xerez recebeu, pela manhã, após a vitória.

Um dos grandes favoritos, Xerox, não teve a mesma facilidade, tendo sido vencido a sua apresentação nos últimos momentos, tendo, assim, o filho de Bolla não tirado o suficiente do acidente que o arrebato das patas largas, período em que se encontrava, em um dos "cracks" da sua turma, ao lado dos seus companheiros de viagem, Xerox e Xerox.

Seus adversários, embora não tenham a mesma facilidade, não possuem da força de alguns dos seus oponentes no clássico "Protectora do Turf", a sua vitória foi alcançada em grande estilo e em condições especiais, sendo como a que Xerez recebeu, pela manhã, após a vitória.

Um dos grandes favoritos, Xerox, não teve a mesma facilidade, tendo sido vencido a sua apresentação nos últimos momentos, tendo, assim, o filho de Bolla não tirado o suficiente do acidente que o arrebato das patas largas, período em que se encontrava, em um dos "cracks" da sua turma, ao lado dos seus companheiros de viagem, Xerox e Xerox.

Seus adversários, embora não tenham a mesma facilidade, não possuem da força de alguns dos seus oponentes no clássico "Protectora do Turf", a sua vitória foi alcançada em grande estilo e em condições especiais, sendo como a que Xerez recebeu, pela manhã, após a vitória.

Um dos grandes favoritos, Xerox, não teve a mesma facilidade, tendo sido vencido a sua apresentação nos últimos momentos, tendo, assim, o filho de Bolla não tirado o suficiente do acidente que o arrebato das patas largas, período em que se encontrava, em um dos "cracks" da sua turma, ao lado dos seus companheiros de viagem, Xerox e Xerox.

Seus adversários, embora não tenham a mesma facilidade, não possuem da força de alguns dos seus oponentes no clássico "Protectora do Turf", a sua vitória foi alcançada em grande estilo e em condições especiais, sendo como a que Xerez recebeu, pela manhã, após a vitória.

Um dos grandes favoritos, Xerox, não teve a mesma facilidade, tendo sido vencido a sua apresentação nos últimos momentos, tendo, assim, o filho de Bolla não tirado o suficiente do acidente que o arrebato das patas largas, período em que se encontrava, em um dos "cracks" da sua turma, ao lado dos seus companheiros de viagem, Xerox e Xerox.

Seus adversários, embora não tenham a mesma facilidade, não possuem da força de alguns dos seus oponentes no clássico "Protectora do Turf", a sua vitória foi alcançada em grande estilo e em condições especiais, sendo como a que Xerez recebeu, pela manhã, após a vitória.

Um dos grandes favoritos, Xerox, não teve a mesma facilidade, tendo sido vencido a sua apresentação nos últimos momentos, tendo, assim, o filho de Bolla não tirado o suficiente do acidente que o arrebato das patas largas, período em que se encontrava, em um dos "cracks" da sua turma, ao lado dos seus companheiros de viagem, Xerox e Xerox.

Seus adversários, embora não tenham a mesma facilidade, não possuem da força de alguns dos seus oponentes no clássico "Protectora do Turf", a sua vitória foi alcançada em grande estilo e em condições especiais, sendo como a que Xerez recebeu, pela manhã, após a vitória.

Um dos grandes favoritos, Xerox, não teve a mesma facilidade, tendo sido vencido a sua apresentação nos últimos momentos, tendo, assim, o filho de Bolla não tirado o suficiente do acidente que o arrebato das patas largas, período em que se encontrava, em um dos "cracks" da sua turma, ao lado dos seus companheiros de viagem, Xerox e Xerox.

Seus adversários, embora não tenham a mesma facilidade, não possuem da força de alguns dos seus oponentes no clássico "Protectora do Turf", a sua vitória foi alcançada em grande estilo e em condições especiais, sendo como a que Xerez recebeu, pela manhã, após a vitória.

LOJAS e GESA

Para o jogo com o team Lojas, a realizar-se no dia 9 do corrente, convide os seguintes jogadores a comparecerem no campo da rua Licínio Cardoso às 15.30 horas.

Portes, Legey, Zed, Mattos, Lutz, Octavio, Nilton, Wandick, Felix, Garibaldi, Decio, Guimarães.

CONCURSO AQUATICO DO GRAGOATA

As eliminatórias de domingo, na piscina tricolor

A entidade náutica-aquática da cidade, fará realizar, depois da manhã, pela manhã, na piscina do Fluminense F. C., as provas eliminatórias para o segundo concurso náutico da cidade e promovido pelo G. R. Gragoata.

A prova terá início às 9 horas, sendo este o programa da primeira parte:

100 metros de peito — Novatos. BOQUEIRAO — José Lincoln Mattos.

ICARAHY — Alberto Carvalho Filho e Cláudio Santos Garcia. GRAGOATA — Milton Carvalho, Edmo T. Marques e Francisco de Menezes.

FLUMINENSE — Oscar Garcia Zúñiga e Mario Danton Martins. GUANABARA — Ernesto Victor Hamelmann e Karl Fritsch Uemelman.

FLUMINENSE — René Netto Caminha, Mariano Anguiano e Julio Romangara Filho. ICARAHY — Gaudêncio Maria de Figueiredo, Nuno de Freitas, Lomelino e Rubem Short Vieira.

GRAGOATA — Eros T. Marques, Luis H. Steele e Ego T. Marques. FLAMENGO — Israel Nery Guarária e Albert Alonso Dir.

GUANABARA — Eduardo Henrique Martins, Oliveira, João Olavo Pessol Braga e Rubem Gwiler Wanderley.

FLUMINENSE — José Luis Vieira de Castro, Walter Crivini, Raul e João Havelange. 100 metros de costas — Novatos.

BOQUEIRAO — Armando Revez. ICARAHY — Ney Gomes da Silva, Theophilo Pass Leme e Renato Bastos Villalva.

GRAGOATA — Armando Rodrigues, Arlindo Guimarães e Luiz H. Steele. FLAMENGO — Hermanno Daudt, Guilherme Buzner e Ruy Baptista.

GUANABARA — Manoel Luis Cremo de Castro, Alípio Carvalho, Amaral e Joaquim Gomes de Almeida. FLUMINENSE — José Roberto Haddad, Lobo, Flavia Tangel e 100 metros livre — Principantes.

BOQUEIRAO — Milton Macedo da Silva, Ramiro Martins Pereira. ICARAHY — Alvaro Tasso, Alípio Corré e Flavio Portella de Figueiredo.

GRAGOATA — Adalberto Guimarães e Affonso Celso da Silva Mafra. TIJUCA — Roberto Mario Monderat e Jairo Dormundo Martins.

FLAMENGO — Ivan Pedro Martins, José Carlos Maciel e Emílio Veras Neto. GUANABARA — Flor Amélia, Nestor Bezerra e Weber Pinheiro.

FLUMINENSE — José Vieira de Castro, Raimundo Pessoa e Alípio C. Lago. As provas da segunda parte são:

BOQUEIRAO — Milton Macedo da Silva, Ramiro Martins Pereira. ICARAHY — Alvaro Tasso, Alípio Corré e Flavio Portella de Figueiredo.

GRAGOATA — Crysantho Minucci Teixeira, José Leonardo da Costa e Ego T. Marques. FLAMENGO — Adalberto Guimarães e Affonso Celso da Silva Mafra.

GUANABARA — Flor Amélia, Nestor Bezerra e Weber Pinheiro. FLUMINENSE — José Vieira de Castro, Raimundo Pessoa e Alípio C. Lago.

BOQUEIRAO — Milton Macedo da Silva, Ramiro Martins Pereira. ICARAHY — Alvaro Tasso, Alípio Corré e Flavio Portella de Figueiredo.

GRAGOATA — Crysantho Minucci Teixeira, José Leonardo da Costa e Ego T. Marques. FLAMENGO — Adalberto Guimarães e Affonso Celso da Silva Mafra.

GUANABARA — Flor Amélia, Nestor Bezerra e Weber Pinheiro. FLUMINENSE — José Vieira de Castro, Raimundo Pessoa e Alípio C. Lago.

BOQUEIRAO — Milton Macedo da Silva, Ramiro Martins Pereira. ICARAHY — Alvaro Tasso, Alípio Corré e Flavio Portella de Figueiredo.

GRAGOATA — Crysantho Minucci Teixeira, José Leonardo da Costa e Ego T. Marques. FLAMENGO — Adalberto Guimarães e Affonso Celso da Silva Mafra.

GUANABARA — Flor Amélia, Nestor Bezerra e Weber Pinheiro. FLUMINENSE — José Vieira de Castro, Raimundo Pessoa e Alípio C. Lago.

BOQUEIRAO — Milton Macedo da Silva, Ramiro Martins Pereira. ICARAHY — Alvaro Tasso, Alípio Corré e Flavio Portella de Figueiredo.

GRAGOATA — Crysantho Minucci Teixeira, José Leonardo da Costa e Ego T. Marques. FLAMENGO — Adalberto Guimarães e Affonso Celso da Silva Mafra.

GUANABARA — Flor Amélia, Nestor Bezerra e Weber Pinheiro. FLUMINENSE — José Vieira de Castro, Raimundo Pessoa e Alípio C. Lago.

BELLÍSSIMA A EXIBIÇÃO DOS TENNISTAS PROFISSIONAIS NUSSLEIN E KOSELUH

Venceram Humberto-Pernahbuco por 6x0 e 6x0 e fizeram uma exibição de simples, que foi suspensa aos cinco games

Estava anunciada para hoje, no Fluminense F. C., a exibição dos tennistas H. Nusslein, alemão, campeão do mundo das profissionais; K. Koseluh, o nº 5 da lista das profissionais. Pela manhã, eles chegaram da Paulista e ficaram combinados os jogos, que seriam de simples, 1 de duplas e uma exibição dos dois anos. O náo American Legion, em que davam viajar, como viajantes, os novos visitantes, havia concordado em adiar a partida para às 15 horas. Mas, houve a comunicação de que o náo partiria mesmo às 15 horas. Por outro motivo foi adiada a partida do náo e o Fluminense mandou buscar com urgência os tennistas.

Apartar de tudo isso e de terem o jornal informado de que não mais haveria o jogo, o estado quasi flego náo.

Velu o jogo de duplas. Nusslein e Koseluh enfrentaram Pernambuco e Humberto e venceram em duas séries rápidas, sem game contra.

Pernambuco actuou muito nervoso, apresentando melhor Humberto. Os profissionais europeus foram simplesmente formidáveis em todos os golpes, agindo com firmeza absoluta.

Koseluh mostrou-se melhor jogador de duplas e com um serviço melhor que o do campeão do mundo. Ficaram depois admirável exibição de simples, que chegou ao 5º game com a vantagem de Nusslein por 3x2, que esteve 2x0.

Durante o jogo, os visitantes foram muito aplaudidos e cases aplausos foram ao ar, quando o sympathico Nusslein e seu companheiro Koseluh deixaram a quadra.

Quarenta e cinco minutos do melhor tennis possível.

7x0! Os basketbaillers Pitanga e Floriano vão ser suspensos

Devido a briga que fizeram por ocasião do jogo de basket entre o Fluminense e o Pitanga, os jogadores Pitanga e Floriano vão ser suspensos.

O jogo da rua Fluminense e o Pitanga, que se realizou no Fluminense, foi muito interessante, com muitos gols e muita ação.

Pelo resultado que se verificou, não é difícil compreender-se que o match foi totalmente falho de qualquer lado técnico, pendendo desde o início, para o club carioca, cuja tarefa não poderia ser mais fácil.

Um domínio interessante, mesmo irritante, foi exercido pelo Fluminense.

O Ypiranga, comprido uma performance modestíssima, não soube oppor dificuldade às intenções da rapaziada tricolor, determinando, assim, a derrota do interesse que o jogo poderia oferecer.

Alas, não era muito esperada melhor desempenho, em se tratando de um encontro entre duas forças reconhecidamente desiguais.

O Ypiranga, detentor do ultimo posto na tabela do torneio interclubista, sempre fez, nesta Capital, exhibições que não o recomendavam.

O Fluminense, embora também desolado, possui um conjunto indubitavelmente superior, mormente actuando em seu proprio campo.

O JUIZ, OS QUADROS E OS GOLS

Sob as ordens do sr. Sérgio Ribeiro, os times apresentaram-se.

THEATRO RECREIO

HOJE — A SÉRIE 10 HORAS — HOJE

A celebração "JURITY"

A linda opereta de VIRIATO CORREIA

AMANHÃ — A SÉRIE 10 HORAS — Última MATINEE DA NOVIDADE com a "JURITY" — ao ar de abateimento.

DOMINGO — A SÉRIE 10 HORAS — Última MATINEE CHIC, dedicada às senhoras com a "JURITY" — ao ar de abateimento.

SEGUNDA e TERÇA-FEIRA — última Espectáculos da "JURITY" — QUARTA-FEIRA — 12 — A DESEJADÍSSIMA

"CANÇÃO BRASILEIRA"

com uma nova personagem a "MELODIA" pelo "BOUQUIN PAULISTA", IDA DE ALENCAR.

SPORTS

A grande reunião de box e luta livre sabbado proximo

Gularte x Tobias Bianna e Dudu x Lacoste, são os combates principais

A reunião de box e luta livre do proximo sabbado, está fadada a alcançar grande sucesso.

A prova final será entre os pugilistas Horacio Gularte e Tobias Bianna.

Bianna é o valente campeão dos miedos. A sua forma é a melhor possível, tendo ainda recentemente abalado Roberto Gomes de forma espectacular. É um homem forte, rápido e dotado de um punch formidable. Luctando e atacando, o campeão propicia para mandar o adversário no chão dos sonhos.

Gularte é o aguilhão brasileiro, que estava brilhantemente vencendo Cesar Mala. A seu lado, o campeão do seu adversário e Gularte foi abalado ao ponto.

O seu terceiro combate foi com o incrível Luciano Rodrigues e um empate foi registrado.

Assim, pôde-se esperar um combate violento entre Bianna e Gularte.

DUDU x LACOSTE

Dudu é o mais patriótico cultor da luta livre, encarnando Lacoste em homem de quem dizem maravilhas, sendo comido desconhecido para nós.

Será uma magnífica oportunidade para o nosso patriota se reabilitar dos seus fracassos.

JANUÁRIO x MANINI

Januário é um valente pugilista, ha algum tempo vem ostentando Manini um combate rendido.

A revanche deverá ser pela magnifica.

JAYME FERREIRA x R. COELHO

Jayme Ferreira o sympathico "Homem das Mil Instrumentos", fará um combate de luta livre.

Será uma luta que ha assumido grandes proporções, pois os dois andam de "quesilha"...

Jockey Club Brasileiro

Sendo hoje da santificação, o expediente da secretaria e secretaria social será encerrado ao meio dia.

A secretaria da Comissão de Corridas, funcionará até as 14 horas, visto ser véspera de corrida.

A P. DECLARAÇÃO DO FORAÍ PARA O PREMIO CLÁSSICO "ALFREDO SANTOS"

Na secretaria da Comissão de Corridas, serão recebidas até as 14 horas, de hoje, sexta-feira, 8 do corrente, as declarações do foraí, relativo ao clássico Alfredo Santos, a ser realizado em 17 deste mes.

A publicação dos pesos será feita na 11.ª do corrente.

Uma victoria de alta significação

Os amadores do Madureira A. C. sagraram-se campeões sem derrota

Com a renovação do torneio da sub-liga de Madureira ganhou um tanto.

Concorrendo tanto dos campeões de amadores como aos das profissionais, elle se conduziu brilhantemente.

O Madureira A. C. Club, que surgiu do tradicional Fluminense F. C., tem apenas um anno de existência. Ingressou, no anno de sua fundação (1932) na sub-liga de profissionais, através da transformação de jogadores e técnicas introduzidas no club, pelo professor e honesto campeão da Madureira, cuja directoria, com excepção de quatro elementos, é composta de jogadores locais, em cuja frente se acha o conhecido e acreditado clinico dr. Francisco Fernandes Santos.

